

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Glossário Temático

Saúde do Homem

Tradução dos termos para espanhol – inglês

Projeto de Terminologia da Saúde



Brasília – DF
2018

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Secretaria de Atenção à Saúde

Glossário Temático

Saúde do Homem

Tradução dos termos para espanhol – inglês



Brasília – DF
2018

2018 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 1ª edição – 2018 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Disseminação de Informações Técnico-Científicas em Saúde

Divisão de Biblioteca

Serviço de Biblioteca Virtual em Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G

Edifício Anexo, 3º andar, sala 356-A

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-2537 / 3315-3269

Sites: <http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>

<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>

E-mail: terminologia@saude.gov.br

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas

Coordenação Nacional de Saúde do Homem

Sector de Administração Federal Sul, Quadra 1, bloco G

Anexo do Edifício do Ministério da Saúde, 4º andar, Ala B

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-6222

Site: <http://saude.gov.br/homem>

E-mail: saudedohomem@saude.gov.br

Equipe do Projeto de Terminologia da Saúde:

Sandra Cristina Teixeira

Denise Macedo Mancini

Comitê técnico:

Caroline Ludmila Bezerra Guerra

Cícero Ayrton Brito Sampaio

Francisco Norberto Moreira da Silva

João Calisto Ameno

Juliano Mattos Rodrigues

Kátia Maria Barreto Souto

Michelle Leite da Silva

Renata Gomes Soares

Redação final:

Francisco Norberto Moreira da Silva

Juliano Mattos Rodrigues

Organização e preparo do original:

Denise Macedo Mancini

Concepção do projeto editorial e gráfico:

Massao Otsuka

Rogério da Silva Pacheco

Sátia Marini

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

SIA, Trecho 4, lotes 540 / 610

CEP: 71200-040 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794

Site: www.saude.gov.br/editora

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva

Revisão: Khamila Silva e Tamires Alcântara

Diagramação: Marcelo de Souza Rodrigues

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde.

Glossário temático : saúde do homem [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

140 p.

Modo de acesso: World Wide Web: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_saude_homem.pdf>

ISBN 978-85-334-2607-8

1. Saúde do homem. 2. Terminologia. 3. Disseminação de informação. I. Título.

CDU 613.97-055.1(03)

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2018/0103

Título para indexação:

Thematic Glossary: Man's health

Apresentação.....	5
Explicações prévias	7
Conhecendo a Coordenação Nacional de Saúde do Homem – CNSH.....	9
Como utilizar o Glossário	11
O Glossário	13
Terminologia Espanhol – Português.....	105
Terminologia Inglês – Português	115
Referências.....	125

O conhecimento gerado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde e por suas entidades vinculadas surge da convergência dos saberes de diversos domínios que se fundem à prática da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Em meio a essa pluralidade de informações, o desenvolvimento dos produtos da Terminologia da Saúde insere-se no Plano de Gestão do Conhecimento do Ministério da Saúde. Instituído em 2010, esse plano objetiva dar visibilidade à gestão do conhecimento institucional, garantir a comunicação interna e externa, contribuir para a melhoria dos processos de tomada de decisão no âmbito da saúde pública e fortalecer a participação social.

Identificar, relacionar, gerir e oferecer acesso a esse conhecimento são desafios atuais em que se discutem aspectos da democratização e do desenvolvimento de metodologias e tecnologias que permitam a recuperação da informação, suplantando a lógica da sintaxe e atingindo a lógica da semântica. Em relação a este último tópico, foram desenvolvidas ações relacionadas ao setor Saúde que garantissem o tratamento terminológico das áreas do conhecimento envolvidas com a saúde.

No que diz respeito à gestão da informação, o Projeto de Terminologia da Saúde – iniciativa da Secretaria-Executiva, realizada por meio da Coordenação de Disseminação de Informações Técnico-Científicas em Saúde (CODINF) – atua no desenvolvimento dos principais instrumentos que possibilitam o alinhamento da produção literária, documental e normativa da esfera federal do SUS com as premissas da Ciência da Informação. Os produtos idealizados para contribuir com o desenvolvimento e a socialização do conhecimento do setor Saúde são: o tesouro, o siglário, o banco de tradução e os glossários temáticos, que constituem o Glossário do Ministério da Saúde.

A partir dessa expectativa, a série Glossários Temáticos tem a finalidade de normalizar, descrever, representar e divulgar a terminologia especializada, utilizada nos saberes científico, tecnológico e técnico das

áreas do Ministério da Saúde e entidades vinculadas que, em parceria com a CODINF, envolvem-se na elaboração dessas publicações. Com linguagem técnica acessível, os glossários temáticos são instrumentos que buscam facilitar o aprendizado do conhecimento e favorecer a comunicação interna e externa, propósitos da gestão do conhecimento.

À medida que os glossários se consolidam, constrói-se um vocabulário institucional próprio, preciso e consensual, que permite aos gestores, profissionais da saúde e cidadãos terem um entendimento mais eficaz da área da saúde e desenvolverem comunicação mais efetiva. Sem ambiguidade, a linguagem dos glossários favorece o desempenho das ações institucionais e maior compreensão sobre a gestão do SUS.

Coordenação de Disseminação de Informações
Técnico-Científicas em Saúde
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Secretaria-Executiva
Ministério da Saúde

Elaborada conjuntamente pelas equipes da Coordenação Nacional de Saúde do Homem (CNSH/DAPE/SAS) e da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/SE), por meio da Terminologia da Saúde, este *Glossário Temático: saúde do homem* reúne os principais vocábulos utilizados na linguagem do campo de atuação dessa área técnica. Ainda, no final dessa publicação, estão listadas as terminologias em espanhol – português e inglês – português. Entretanto, como a intenção é tratar exclusivamente da linguagem de especialidade, não foram citados, nesta publicação, os vocábulos com significados facilmente encontrados nos dicionários de língua portuguesa, haja vista que esses já são consagrados pelo uso e pela tradição.

Entre os objetivos deste glossário estão: identificar os termos próprios da área técnica; fornecer referências para a compreensão de termos e conceitos; proporcionar a exatidão conceitual e definir a atuação de cada termo em seus diferentes contextos institucionais; eliminar ambiguidades para facilitar a comunicação interna; contribuir para a tradução especializada; permitir a elaboração da linguagem documentária do Tesouro do Ministério da Saúde; organizar e divulgar informações técnicas, científicas e profissionais; e constituir-se em instrumento para representação e transmissão do conhecimento especializado.

Os termos, as definições e as siglas relacionados aqui foram extraídos, *a priori*, da legislação federal e de normas, documentos e manuais da CNSH, levando-se em consideração os aspectos técnicos e científicos da área. Apenas nos casos em que não existiam ocorrências nessa literatura, coube ao comitê técnico da CNSH propor a grafia do termo constatado e a sua significação à equipe da Terminologia da Saúde, desde que não contrariasse a legislação vigente. Para os termos equivalentes em língua espanhola e inglesa, após pesquisa, identificação e análise em um *corpus* eletrônico, incluídas as propostas da área técnica, verificaram-se os correspondentes nessas duas línguas para o uso atual, a fim de suprir a falta dessa terminologia nessas duas línguas em obras de referência institucionais. Com essa terminologia traduzida, objetiva-se, principalmente, auxiliar os profissionais envolvidos com a tradução de documentos ou preparação de palestras para estrangeiros.

Por conseguinte, os conteúdos de todos os verbetes foram examinados e/ou adequados, bem como validados pelo comitê técnico da Coordenação Nacional de Saúde do Homem, podendo ser alterados à medida que novos conhecimentos referentes à utilização dos verbetes nessas línguas surgirem.

Essa iniciativa não se encerra com esta edição, pois, periodicamente, haverá a revisão e a identificação de termos para inclusão e atualização, visando constatar e descrever o maior número possível de vocábulos e usos institucionais dessa linguagem especializada, bem como adequações deles a mudanças de normativos ocorridos na área temática. Quaisquer sugestões de inclusão, alteração e exclusão, por parte dos leitores e usuários dessa publicação, são bem-vindas e podem ser feitas pelo *site* da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>) ou, ainda, pelo correio eletrônico (terminologia@saude.gov.br ou saudedohomem@saude.gov.br).

A Coordenação Nacional de Saúde do Homem (CNSH/DAPES/SAS/MS), componente do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, é responsável pela implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish), que foi instituída pela Portaria Ministerial GM nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, hoje incluída no Anexo XII da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Consolidação das Normas sobre as Políticas Nacionais de Saúde do Sistema Único de Saúde.

A Pnaish tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de estados e municípios.

Para atingir o seu objetivo geral de promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish) é desenvolvida a partir de cinco eixos temáticos:

- *Acesso e acolhimento*: objetiva reorganizar as ações de saúde, por meio de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados.
- *Saúde sexual e saúde reprodutiva*: busca sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral para reconhecer os homens como sujeitos de direitos sexuais e reprodutivos, os envolvendo nas ações voltadas a esse fim e implementando estratégias para aproximá-los desta temática.
- *Paternidade e cuidado*: objetiva sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens desde o planejamento reprodutivo, passando por todas as fases da gestação, parto e cuidados com o desenvolvimento do(a) filho(a), destacando

como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas(eus) parceiras(os).

- *Doenças prevalentes na população masculina*: busca fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde.
- *Prevenção de violências e acidentes*: visa propor e/ou desenvolver ações que chamem atenção para a grave e contundente relação entre a população masculina e as violências (em especial a violência urbana) e acidentes, sensibilizando a população em geral e os profissionais de saúde sobre o tema.

Os verbetes estão organizados em ordem alfabética e estruturados de acordo com o seguinte padrão:

**ENTRADA + GÊNERO ± NÚMERO ± SINÔNIMO + REMISSIVA DO
SINÔNIMO + DEFINIÇÃO**

**ou ⇒ ± NOTA ± REMISSIVA DA NOTA + EQUIVALENTES
EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

A **ENTRADA** representa a unidade linguística que possui o conteúdo semântico da expressão terminológica na linguagem de especialidade. É o termo propriamente dito, o termo principal ou, eventualmente, um termo remissivo.

O **GÊNERO** indica se, conforme o caso, o termo da língua descrita é feminino [fem.], masculino [masc.] ou comum de dois gêneros [fem./masc.].

O **NÚMERO** [pl.] figurará apenas quando o termo for utilizado sempre no plural.

O **SINÔNIMO** [Sin.] indica que o termo é equivalente a outro quanto ao significado.

A **DEFINIÇÃO** estabelece o sistema de distinções recíprocas que servem para descrever conceitos pertinentes aos termos.

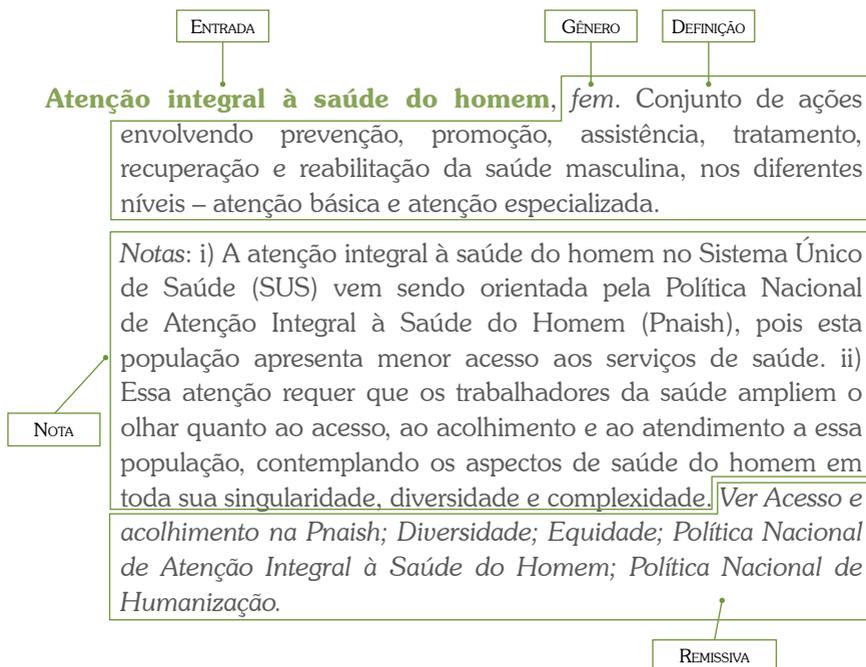
A **SETA** ⇒ significa “leia como” e “vá ao termo para conhecer a definição”, indicando a forma linguística expandida, equivalente à sigla.

A **REMISSIVA** [Ver sin.] ou [Ver] esclarece sobre a relação de complementaridade entre termos ou definição adotada. Os termos remissivos relacionam-se de maneiras diversas, dependendo da contiguidade de sentido, podendo ser: termos sinônimos, termos hiperônimos e termos conexos. Neste glossário, as remissões não são nomeadas como hiperônimos, hipônimos e conceitos conexos.

A **NOTA** [Nota] provê informação complementar ao conceito, podendo ser um comentário prático, linguístico ou enciclopédico.

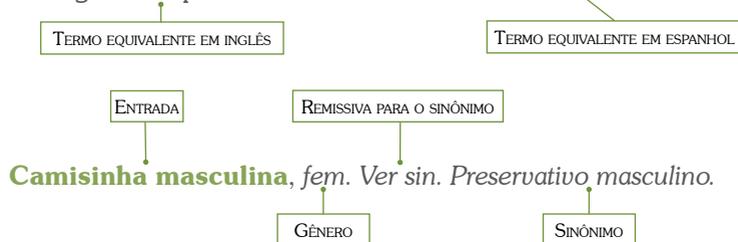
Os **EQUIVALENTES EM LÍNGUA ESTRANGEIRA** registram os termos em inglês e/ou espanhol que têm coincidência conceitual com o termo em português.

Exemplo de verbetes:



Em espanhol: atención a la salud del varón.

Em inglês: comprehensive healthcare for men.



Saúde do Homem

Acesso e acolhimento na Pnaish, *masc.* Um dos eixos prioritários da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, que tem por objetivo sensibilizar os trabalhadores da saúde e os homens quanto à necessidade destes buscarem os serviços da rede SUS, principalmente os de atenção básica para promoção da saúde e prevenção – e serem atendidos e cuidados com qualidade –, considerando as peculiaridades sociais, econômicas e culturais da população masculina.

Notas: i) O acesso e o acolhimento na Pnaish propiciam mudanças nas barreiras socioculturais (estereótipos de gêneros, medo de descobrir doenças, papel de provedor, entre outras) e nas barreiras institucionais (não liberação do trabalho para cuidados de saúde; horário de funcionamento, filas e ambiência inadequados nos serviços de saúde; entre outras). ii) Este eixo norteia estratégias que incentivam a realização de cuidados, a adoção de hábitos saudáveis de vida e a promoção da saúde, por meio de ações que sejam capazes de propiciar mudanças de comportamento dos trabalhadores/as da saúde, da comunidade e dos usuários. iii) É importante que os trabalhadores/as da saúde ampliem o olhar quanto à ambiência necessária nos serviços, de modo que os homens os reconheçam como espaços de cuidado também masculino. iv) A mediação permanente de conflitos na rotina dos serviços de saúde deve envolver toda a equipe, respeitando as singularidades dos usuários homens. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Barreiras institucionais; Barreiras socioculturais; Equidade; Escuta qualificada do profissional de saúde; Política Nacional de Atenção Básica; Estereótipo; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Humanização; Práticas de cuidado, Pré-natal do parceiro.*

Em espanhol: acceso y acogida en salud en la Pnaish.

Em inglês: health care access and receptivity in Pnaish; user embracement.

Acidente de trabalho, *masc.* Evento decorrente do exercício da atividade profissional desempenhada ou ocorrido nos percursos de ida e volta entre a residência e o local de trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda, ou a redução permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Notas: i) Para acidentes de trabalho, a taxa de incidência por sexo aponta índice superior a 76% para a população masculina, conforme divulgado pelo Portal Brasileiro de Dados Abertos, na série histórica 1997-2008. ii) Pela Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, os acidentes de trabalho ocorreram numa proporção de 5,1% entre os homens, enquanto essa proporção foi de 1,9% entre as mulheres; esse percentual foi de 4,4% no grupo de idade de 18 a 39 anos. iii) Os estereótipos de gênero colaboram para que os homens se exponham mais a situações de risco no trabalho, evidenciadas em descumprimentos de normas básicas de segurança e proteção, rotinas de trabalho desfavoráveis, entre outras. *Ver Causas externas de morbimortalidade; Estereótipo; Masculinidades; Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Redução de danos; Saúde do trabalhador; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: accidente laboral.

Em inglês: work accident.

Acidente de trânsito, *masc.* Evento com danos físicos e/ou materiais, de ocorrência em via pública, envolvendo veículos de qualquer categoria, pessoas e ou animais.

Notas: i) Acidente de trânsito integra uma das prioridades da Pnaish que tem como um de seus eixos estratégicos a prevenção de violências e acidentes. ii) O homem é mais vulnerável aos acidentes de trânsito por estar mais exposto a situações de risco, seja pelo comportamento – em muitas situações, mais agressivo ao dirigir –, seja pela associação com fatores de risco – como excesso de velocidade e uso de álcool e outras drogas na direção. iii) O percentual de pessoas que se envolveram em acidentes de trânsito com lesões corporais, no País, foi de 3,1%, em 2013, sendo a proporção bem maior entre homens (4,5%) do que entre as mulheres (1,8%), segundo o IBGE. iv) A mortalidade por acidentes na população masculina, no Brasil, no período de 2009 a 2014, evidencia percentuais de 90,3 para motociclistas; 89,4 para ciclistas; 89,9 para pedestres, e 80,1 para ocupantes de automóveis, segundo dados do Sistema de Informações de

Mortalidades (SIM). *Ver Causas externas de morbimortalidade; Estereótipo; Gênero; Masculinidades; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: accidente de tránsito.

Em inglês: traffic accident.

Acidente vascular cerebral, *masc. Sin. AVC; Acidente vascular encefálico; AVE; Derrame.* Alteração do fluxo sanguíneo que irriga o cérebro, com restrição ou extravasamento, sendo a primeira causa de morte e incapacidade no País.

Notas: i) Para AVC, a prevalência pontual foi estimada, pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2013, em 1,6% para os homens e 1,4% para as mulheres, e a incapacidade associada a essa enfermidade em 29,5% para os homens e em 21,5% para as mulheres. ii) De acordo com o *Vigitel*, 2016, os homens apresentam mais fatores comportamentais de risco do que as mulheres – como maior consumo de bebida alcoólica e tabaco, estar mais acima do peso e ter uma alimentação inadequada –, o que pode resultar em maior mortalidade por AVC para eles que para elas. *Ver Alcoolismo; Autocuidado; Alimentação saudável; Doenças prevalentes na Pnaish; Doenças cardiovasculares; Estenose; Hábitos saudáveis; Hipertensão arterial sistêmica; Tabagismo.*

Em espanhol: accidente cerebrovascular.

Em inglês: stroke.

Acidente vascular encefálico, *masc. Ver sin. Acidente vascular cerebral.*

Agravos por causa externa, *masc. pl. Ver sin. Causas externas de morbimortalidade.*

Aids, *fem. Sin. Síndrome da imunodeficiência adquirida.* Enfermidade causada pelo vírus HIV, transmitida sexualmente, por compartilhamento de seringas e agulhas, por transfusão de sangue ou da mãe para o bebê, que se caracteriza pelo enfraquecimento do sistema imunológico do indivíduo e pela predisposição ao aparecimento de infecções oportunistas e/ou neoplasias.

Notas: i) O recorte de gênero evidencia a diferença no padrão de mortalidade pela aids, sendo que, em 2016, do total de óbitos registrados no Brasil por essa enfermidade, 65,8% ocorreram entre homens, segundo Boletim Epidemiológico HIV/aids 2017. ii) A transmissão do HIV/aids pode ser controlada, principalmente, por meio do uso regular de preservativos, pelo não compartilhamento de seringa, agulha e outro objeto cortante com outras pessoas, e por diagnóstico precoce em homens e sua(s) parceria(s). iii) Durante o pré-natal, o/a profissional de saúde deve solicitar diagnóstico para HIV/aids não somente da gestante como, também, de sua(s) parceria(s). *Ver Atenção integral à saúde do homem; Comportamento sexual; Doenças prevalentes na Pnaish; Infecções sexualmente transmissíveis; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexo seguro; Vírus da imunodeficiência humana; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: Sida (Síndrome de imunodeficiência adquirida).

Em inglês: Aids (Acquired immunodeficiency syndrome).

Alcoolismo, masc. Uso abusivo de bebidas alcoólicas.

Notas: i) O alcoolismo, no Brasil, é doença relevante com manifestação predominante em homens. ii) O consumo de 4 ou 5 doses de álcool numa única ocasião, respectivamente, entre mulheres e homens (padrão binge de consumo) é mais prevalente entre os homens (21%) que entre as mulheres (12%). iii) De acordo com o *Vigitel*, 2016, 27,3% dos homens e 12,1% das mulheres relatam fazer uso e abuso de bebida alcoólica. *Ver Acidente vascular cerebral; Alcoolista; Autocuidado; Cirrose; Doenças cardiovasculares; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis; Hipertensão arterial sistêmica; Masculinidades; Prevenção de violência e acidentes na Pnaish; Redução de danos; Saúde mental; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: alcoholismo.

Em inglês: alcoholism.

Alcoolista, masc/fem. Pessoa que tem afinidade com uso abusivo de bebidas alcoólicas, com implicações negativas em sua saúde, relações profissionais, afetivas e sociais.

Notas: i) O uso de álcool e outras drogas pode encobrir quadros como depressão ou ansiedade, sendo mais frequente entre

homens. ii) Os transtornos mentais relacionados ao uso de álcool e outras drogas têm desdobramentos no campo da violência e da morbimortalidade, com maior frequência nas populações masculinas. iii) O *II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas* apontou, em 2013, que 6,8% dos entrevistados eram dependentes de álcool, sendo 10,5% da população masculina e 3,6% da feminina. Ver *Alcoolismo; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Cirrose; Hábitos saudáveis; Masculinidades; Práticas de cuidado; Redução de danos; Saúde mental; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: alcohólico.

Em inglês: alcoholic.

Alimentação saudável, *fem.* Padrão alimentar baseado em consumo diário diversificado e equilibrado capaz de fornecer quantidades adequadas de nutrientes – água, carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, fibras e minerais – para atender às necessidades biológicas e sociais dos indivíduos, de acordo com o ciclo de vida.

Notas: i) A alimentação saudável, conforme descrito na Pesquisa Nacional de Saúde, em 2013, é praticada em menor percentual pelos homens que pelas mulheres. ii) De acordo com o *Vigitel*, 2016, percentuais de 28,8 dos homens e 40,7 das mulheres relatam consumo regular de frutas e hortaliças. iii) Consta como uma das principais recomendações feitas em atendimento médico para prevenção e controle de doenças como hipertensão arterial sistêmica, diabetes, hipercolesterolemia, câncer, entre outras. Ver *Acidente vascular cerebral; Autocuidado; Diabetes; Doenças cardiovasculares; Hábitos saudáveis; Hipertensão arterial sistêmica; Práticas de cuidado; Redução de danos.*

Em espanhol: alimentación saludable.

Em inglês: healthy eating; healthy nutrition.

Amputação de pênis, *fem. Sin. Penectomia.* Procedimento cirúrgico que resulta na remoção parcial ou total do pênis.

Notas: i) A amputação de pênis ocorre por causas diversas, como oncologia, acidentes, entre outras. ii) A incidência de amputação de pênis por oncologia, no Brasil, é alta, o que demanda atenção das

políticas públicas de saúde quanto a ações de prevenção e promoção à saúde. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Câncer de pênis; Doenças prevalentes na Pnaish; Pênis.*

Em espanhol: amputación de pene.

Em inglês: penis amputation; penile amputation.

Andrologia, *fem.* Subespecialidade médica da Urologia voltada para o estudo, diagnóstico e tratamento do sistema reprodutor, função sexual e regulação de hormônios masculinos.

Nota: apresenta como principais áreas de interesse a endocrinologia, a espermatogênese, as análises de sêmen, a fertilização, a anticoncepção e a criopreservação. *Ver Andropausa; Deficiência hormonal masculina; Deficiência sexual masculina; Espermograma; Espermatozoide; Impotência sexual; Pênis; Proctologia; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testículo; Testosterona; Urologia.*

Em espanhol: andrología.

Em inglês: andrology.

Andropausa, *fem.* *Sin. Daem; Deficiência androgênica do envelhecimento masculino; Deficiência hormonal masculina.* Diminuição gradual dos níveis sanguíneos da testosterona, que acompanha o envelhecimento e pode estar associada à diminuição da libido e, como consequência, à redução da qualidade de vida do homem.

Notas: i) A andropausa ocorre de forma lenta e gradual e atinge aproximadamente 25% dos homens após os 50 anos. ii) Os sintomas clínicos típicos são: diminuição do desejo sexual, da qualidade e frequência das ereções; alterações de humor, com depressão e irritabilidade; distúrbios do sono; diminuição da massa magra, volume e força muscular; entre outros. iii) A andropausa pode apresentar alguns efeitos colaterais como: aumento no risco de doenças cardiovasculares, policitemia, apneia do sono, hepatotoxicidade, ginecomastia e hipertensão arterial sistêmica, entre outros. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Andrologia; Disfunção sexual masculina; Impotência sexual; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testosterona.*

Em espanhol: andropausa.

Em inglês: andropause.

Antígeno prostático específico, *masc. Sin. Prostate-specific antigen; PSA*. Substância produzida pelas células da próstata que atua como marcador biológico para detecção de doenças dessa glândula.

Notas: i) O exame para detecção do antígeno prostático específico está indicado para o usuário que apresente: sinais e sintomas urológicos em fase inicial; casos de câncer de próstata na família; quadros de obesidade; e que seja tabagista. ii) A Pnaish recomenda a realização deste exame como diagnóstico precoce do câncer de próstata e não como rastreamento, uma vez que esta estratégia pode expor o homem a outros riscos. *Ver Câncer de próstata; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia Prostática Benigna; Novembro Azul; Próstata; Rastreamento do câncer de próstata; Toque Retal; Urologia.*

Em espanhol: antígeno prostático específico.

Em inglês: prostate-specific antigen.

Anúria, *fem.* Distúrbio da micção que apresenta ausência de urina, considerada quando a pessoa urina menos que 100 mililitros por 24 horas.

Notas: i) A anúria é um dos sintomas considerados para indicação do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo/a profissional de saúde, realizando os encaminhamentos necessários. ii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário do homem e em casos avançados de doenças metabólicas, como o diabetes. *Ver Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Cistite; Diabetes; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite; Urologia.*

Em espanhol: anuria.

Em inglês: anuria.

Assexual, *fem./masc.* Pessoa que não manifesta interesse na prática sexual com outra(s) pessoa(s).

Nota: a Pnaish reconhece a diversidade, incluindo os homens assexuais. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Assexualidade;*

Bissexual; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gay; Homossexual; Heterossexual; Orientação sexual; Preconceito; Sexualidade.

Em espanhol: asexual.

Em inglês: asexual.

Assexualidade, *fem.* Ausência ou diminuição de interesse na prática sexual por pessoas, considerada como uma das formas de manifestação da sexualidade.

Nota: a Pnaish reconhece toda diversidade, incluindo a assexualidade. Ver Assexual; Bissexualidade; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Heterossexualidade; Homossexualidade; Preconceito; Sexualidade.

Em espanhol: asexualidad.

Em inglês: asexuality.

Ataque cardíaco, *masc. Ver sin. Infarto agudo do miocárdio.*

Atenção integral à saúde do homem, *fem.* Conjunto de ações envolvendo prevenção, promoção, assistência, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde masculina, nos diferentes níveis – atenção básica e atenção especializada.

Notas: i) A atenção integral à saúde do homem no Sistema Único de Saúde (SUS) vem sendo orientada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish), pois esta população apresenta menor acesso aos serviços de saúde. ii) Essa atenção requer que os/as trabalhadores/as da saúde ampliem o olhar quanto ao acesso, ao acolhimento e ao atendimento a essa população, contemplando os aspectos de saúde do homem em toda sua singularidade, diversidade e complexidade. Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Diversidade; Doenças prevalentes na Pnaish; Equidade; Escuta qualificada do profissional de saúde; Estereótipo; Homem; Paternidade e cuidado na Pnaish; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Humanização; Práticas de cuidado; Prevenção de violência e acidentes na Pnaish; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.

Em espanhol: atención integral a la salud del hombre.

Em inglês: comprehensive healthcare for man.

Autocuidado, *masc.* Ação ou conjunto de ações que o indivíduo dirige para si mesmo ou para regular os fatores que afetam seu próprio desenvolvimento, compreendendo atividades em benefício da vida, saúde e bem-estar, com o objetivo de evitar o aparecimento ou complicações de agravos e/ou doenças.

Notas: i) O autocuidado tem como princípio fundamental que a pessoa seja o centro de qualquer mudança em sua vida e em sua saúde, pois é quem mais conhece sua própria situação, sabe o que precisa para se sentir bem, o que ajuda ou atrapalha os processos de mudanças. ii) Para que as pessoas possam exercer o autocuidado, é essencial que estejam motivadas, informadas e orientadas, principalmente pelas equipes de saúde, mas também por pessoas próximas, como a família, os amigos e os integrantes da comunidade (igreja, escola, clube, associações, internet etc.). iii) A Pnaish fomenta ações que promovam o autocuidado na população masculina, incentivando os homens a olharem para si, observarem seu corpo e mente, e escolherem as ações e as formas para cuidarem da sua saúde, conforme a sua necessidade. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Barreiras institucionais; Barreiras socioculturais; Escuta qualificada do profissional de saúde; Estereótipo; Hábitos saudáveis; Homem; Machismo; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Atenção Básica; Práticas de cuidado; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: autocuidado.

Em inglês: self exam; self examination.

Autor de violência, *masc.* Indivíduo que faz uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou grupo, resultando em sofrimento, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado, privação e/ou morte.

Notas: i) A maioria dos autores de violência, no Brasil é homem. ii) No atendimento, deve-se dialogar com esse homem, sensibilizando-o para refletir sobre como seu comportamento

violento pode ser fruto de uma construção de masculinidade hegemônica, reconhecendo sua responsabilidade e estimulando-o a adotar outras formas de relacionamento não violento e, se necessário, encaminhar para apoio psicossocial. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Causas externas de morbimortalidade; Escuta qualificada do profissional de saúde; Gênero; Machismo; Masculinidades; Misoginia; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Sexismo; Violência.*

Em espanhol: autor de violencia.

Em inglês: author of violence.

AVC, masc. ⇒ *Acidente vascular cerebral.*

AVE, masc. ⇒ *Acidente vascular encefálico.*

B

Barreiras institucionais, fem. pl. Obstáculos originados nos serviços de saúde que limitam ou desestimulam o acesso dos usuários a eles.

Nota: as barreiras institucionais podem ser exemplificadas em estratégias de comunicação que não privilegiam os homens (como o predomínio de cartazes, mensagens e/ou cronogramas expostos nas unidades de saúde com direcionamento a mulheres, crianças etc); horários de atendimento não acessíveis ao comparecimento do usuário trabalhador(a); ambiência que não inclui a participação dos homens; exigências burocráticas excessivas; alta rotatividade dos/as profissionais de saúde, dificultando vínculos do usuário com a sua unidade; insuficiente qualificação dos/as profissionais de saúde para abordagem de questões étnicas, de gênero, de identidade de gênero, de sexualidade e outros determinantes e marcadores sociais. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Barreiras socioculturais; Equidade; Escuta qualificada do profissional de saúde; Estereótipo; Gênero; Homem; Masculinidades; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado.*

Em espanhol: barreras institucionales.

Em inglês: institutional barriers.

Barreiras socioculturais, *fem. pl.* Obstáculos originados de realidades socialmente construídas dentro de uma cultura dominante, cujos hábitos e modos de ver o mundo impedem ou dificultam o acesso e acolhimento do homem aos serviços de saúde.

Notas: i) As barreiras socioculturais para uma atenção integral à saúde da população masculina estão associadas ao pensamento mágico de que os homens são imunes aos agravos e nunca adoecerão, que desempenham exclusivamente o papel de provedor, e não introjetam o papel de “cuidar” de si e/ou do outro, além do medo da descoberta de doenças. ii) Estas barreiras podem ser alimentadas por uma visão heteronormativa (que ignora a realidade e as demandas em saúde de homens assexuais, gays, bissexuais, transexuais) ou etnocêntrica (que desrespeita as tradições culturais de populações indígenas, negras, quilombolas, ribeirinhas, ciganas, do campo, da floresta e das águas). iii) Os próprios usuários homens podem fomentar barreiras, uma vez que ideais de masculinidade podem induzi-los a ignorar ou evitar expor problemas de saúde. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Barreiras institucionais; Equidade; Escuta qualificada do profissional de saúde; Estereótipo; Gênero; Homem; Masculinidades; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado.*

Em espanhol: barreras socioculturales.

Em inglês: sociocultural barriers.

Biafetividade, *masc. Ver sin. Bissexualidade.*

Biafetivo, *masc. Ver sin. Bissexual.*

Bifobia, *fem.* Discriminação direcionada a pessoas, comportamentos ou culturas bissexuais e/ou biafetivas, manifestada por sentimentos diversos como preconceito, aversão, hostilidade, agressão, desaprovação, medo.

Nota: a Pnaish reconhece a diversidade, combatendo toda forma de preconceito e discriminação. *Ver Bissexual; Bissexualidade; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Heteronormatividade; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Orientação sexual; Política Nacional de Saúde*

Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Sexualidade; Violência; Vulnerabilidade em saúde.

Em espanhol: bifobia.

Em inglês: biphobia.

Bissexual, fem./masc. Sin. *Biafetivo*. Pessoa que se relaciona sexual e/ou afetivamente com indivíduos de ambos os sexos, independentemente da identidade de gênero.

Nota: a Pnaish reconhece a diversidade, incluindo os homens bissexuais. Ver *Assexual; Atenção integral à saúde do homem; Bifobia; Bissexualidade; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gay; Heterossexual; Homossexual; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Masculinidades; Orientação sexual; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: bisexual.

Em inglês: bisexual.

Bissexualidade, fem. Sin. *Biafetividade*. Capacidade de ter, sentir ou desenvolver atração e/ou relação afetiva e/ou sexual por pessoas de sexo e/ou de identidade de gênero igual ou diferente da sua, independente da identidade de gênero.

Notas: a Pnaish reconhece toda diversidade, expressões e práticas de masculinidade, incluindo a bissexualidade. Ver *Assexualidade; Bissexual; Bifobia; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Heterossexualidade; Homossexualidade; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Masculinidades; Orientação sexual; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: bisexualidad.

Em inglês: bisexuality.

Caderneta da Gestante, fem. Instrumento adotado pelo SUS para informar às gestantes e sua(s) parceria(s), em linguagem acessível e prática, sobre o acompanhamento da gestação e as boas práticas

do pré-natal, parto, puerpério e amamentação, e que pode ser utilizado para registro de dados e procedimentos relacionados à gestante, à(s) parceria(s) e ao desenvolvimento do bebê.

Nota: i) A Caderneta da Gestante reúne as informações relevantes para que os/as profissionais de saúde acompanhem o desenvolvimento da gestação de forma qualificada e segura. ii) Contém informações relacionadas à estratégia do pré-natal do parceiro, estimulando a participação de todos os homens adultos, jovens e adolescentes e idosos envolvidos nessa prática de cuidado. iii) Informações complementares constam na publicação: *Guia do Pré-natal do Parceiro para Profissionais de Saúde, do Ministério da Saúde. Ver Direitos reprodutivos; Direitos sexuais; Lei do Acompanhante; Paternidade; Paternidade ativa; Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção Integral à Saúde do Homem; Lei do Planejamento Familiar; Paternidade responsável; Paternidade e cuidado na Pnaish; Práticas de cuidado; Pré-natal do parceiro; Saúde sexual; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: cartilla de la mujer embarazada.

Em inglês: pregnant woman's handbook.

Camisinha masculina, fem. Ver sin. *Preservativo masculino.*

Câncer de bexiga, masc. Neoplasia maligna silenciosa, com maior incidência em homens acima dos 40 anos.

Notas: i) O câncer de bexiga apresenta como principal fator de risco o tabagismo; também está relacionado com o risco à exposição a produtos químicos (principalmente para aqueles que trabalham inalando esses produtos), a idade (com maior frequência nas pessoas mais velhas) e o gênero (sendo os homens mais susceptíveis). ii) Dos 3.905 óbitos decorrentes de câncer de bexiga registrados, em 2015, no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), 2.663 (68%) foram de homens. iii) Em 2016, o INCA estimou 9.670 novos casos, sendo 7.200 de ocorrência em homens. Ver *Anúria; Atenção integral à saúde do homem; Cistite; Disúria; Doenças prevalentes na Pnaish; Enurese; Estrangúria; Hematúria; Incontinência urinária; Nictúria; Poliúria; Polaciúria; Tabagismo; Urologia.*

Em espanhol: câncer de vejiga.

Em inglês: bladder cancer.

Câncer de pênis, *masc.* Neoplasia com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, relacionada principalmente à má higiene íntima, ao não uso de preservativo nas relações sexuais, à não realização de postectomia nos casos de fimose e ao tabagismo.

Notas: i) O câncer de pênis, no Brasil, representa 2% de todos os tipos de câncer que atingem o homem, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste (INCA, 2013). ii) Entre 2009 e 2014, segundo dados do SIM, ocorreram mais de 2 mil mortes e aproximadamente 3 mil amputações por câncer de pênis. iii) Estudos científicos sugerem associação entre infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e o câncer de pênis, reforçando a importância do uso de preservativo nas relações sexuais. iv) Além de informar sobre a importância do uso de preservativos, o/a profissional de saúde deve: orientar os homens sobre os procedimentos de realização de higiene íntima eficaz do pênis; realizar exame físico e avaliar periodicamente as condições de higiene do órgão genital; reforçar sobre a importância de tomar a vacina de prevenção do HPV, de acordo com protocolos estabelecidos pelo MS; conscientizar o usuário sobre a importância do autocuidado e informá-lo sobre os riscos do consumo de tabaco. *Ver Amputação de pênis; Anúria; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Comportamento sexual; Disúria; Doenças prevalentes na Pnaish; Estrangúria; Fimose; Hematúria; Nictúria; Papiloma vírus humano; Parafimose; Pênis; Postectomia; Práticas de cuidado; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Tabagismo.*

Em espanhol: câncer de pene.

Em inglês: penile cancer.

Câncer de próstata, *masc.* Neoplasia de evolução geralmente silenciosa que costuma ocorrer em homens a partir de 60 anos, com maior prevalência na faixa etária de 80 anos ou mais.

Notas: i) O câncer de próstata, no Brasil, é o segundo mais comum entre os homens (INCA, 2016), estando associado a histórico da

doença na família, à obesidade e ao tabagismo. ii) Os/as profissionais de saúde devem estar atentos para a realização do diagnóstico precoce do câncer de próstata e não o seu rastreamento. iii) Um de seus tratamentos pode incluir a orquiectomia, evitando uma maior produção de testosterona, o que pode ser um agravante para a doença. iv) A Pnaish atua para melhorar o acesso e o acolhimento do homem nos serviços de saúde com o objetivo de sensibilizar a população masculina quanto à necessidade de prevenção de doenças e promoção da saúde integral. *Ver Antígeno prostático específico; Atenção integral à saúde do homem; Anúria; Autocuidado; Cistite; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Disúria; Estrangúria; Hematúria; Infertilidade; Nictúria; Novembro Azul; Orquiectomia; Poliúria; Polaciúria; Próstata; Prostatectomia; Prostatite; Prostatismo; Rastreamento do câncer de próstata; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Tabagismo; Toque retal.*

Em espanhol: câncer de próstata.

Em inglês: prostate cancer.

Câncer de testículo, masc. Neoplasia menos frequente, porém com maior incidência em homens jovens, em idade produtiva.

Notas: i) O câncer de testículo, entre 2009 e 2014, segundo dados do sistema de Informações de Mortalidade (SIM), ocasionou aproximadamente 14 mil mortes de homens. ii) Apresenta índice de cura elevado, se detectado precocemente, sendo a criptorquidia um fator importante que influi no seu surgimento, além do tabagismo. iii) O/a profissional de saúde deve estar atento quanto à orientação da população masculina para a realização do autocuidado em saúde, promovendo a prevenção desta doença. iv) Seu tratamento pode incluir a orquiectomia unilateral ou bilateral, podendo também ser necessária a retirada cirúrgica dos gânglios linfáticos da região. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Criptorquidia; Disfunção sexual masculina; Disúria; Doenças prevalentes na Pnaish; Infertilidade; Orquiectomia; Pênis; Postectomia; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Tabagismo; Testículo; Torção testicular.*

Em espanhol: câncer testicular.

Em inglês: testicular cancer.

Causas externas de morbimortalidade, *fem. pl. Sin. Agravos por causas externas.* Ocorrências e circunstâncias ambientais que podem levar a lesões e/ou óbitos, como acidente, homicídio, suicídio ou morte suspeita, representando problemas relevantes de saúde pública.

Notas: i) Para causas externas, as taxas de morbimortalidade são consideravelmente mais altas na população de adultos jovens, principalmente do sexo masculino. ii) No Brasil, as causas externas são a primeira causa de morbimortalidade em homens até 59 anos. iii) A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish) fomenta o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e cuidado em saúde, relacionadas a causas externas de morbimortalidade dentro do eixo de prevenção de violências e acidentes. *Ver Acidente de trabalho; Acidente de trânsito; Atenção integral à saúde do homem; Autor de violência; Lesão autoprovocada; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Saúde do trabalhador; Saúde mental; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: causas externas de morbilidad y mortalidad.

Em inglês: external causes of morbidity and mortality.

Circuncisão, *fem. Ver sin. Postectomia.*

Cirrose, *fem.* Alteração grave do fígado, irreversível, em que as células funcionais do órgão são substituídas por tecido fibroso impossibilitando o desempenho normal de suas funções.

Notas: i) A cirrose tem origem em causas diversas como infecções, alterações metabólicas, medicamentos e consumo frequente e/ou abusivo de álcool, sendo as hepatites virais e o alcoolismo crônico as principais. ii) Em estágios iniciais, pode ser reversível, caso ocorra tratamento das causas, como o controle da diabetes, a abstinência de álcool, o tratamento da hepatite, o controle da

obesidade. iii) Homens apresentam maior taxa de mortalidade específica por cirrose hepática, principalmente acima dos 50 anos, conforme o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). Ver *Alcoolismo; Alcoolista; Diabetes; Doenças prevalentes na Pnaish; Esteatose hepática; Hábitos saudáveis; Hepatites virais.*

Em espanhol: cirrosis.

Em inglês: cirrhosis, liver diseases.

Cirurgias de redesignação genital, *fem. pl.* Conjunto de procedimentos voltado para a readequação sexual, de modo a possibilitar a correspondência genital à identidade de gênero da pessoa.

Notas: i) As cirurgias de redesignação genital fazem parte do processo transexualizador no SUS, não sendo necessariamente requisitadas por todas as pessoas trans. ii) De acordo com dados do Ministério da Saúde, em todo o Brasil foram realizados, entre 2008 e 2016, 349 procedimentos hospitalares (incluindo todos os cirúrgicos, como redesignação genital, colocação de prótese mamária, retirada de ovários e/ou útero, retirada das mamas e mudança de voz). iii) A Pnaish atua de forma transversal com a Política Nacional de Saúde Integral LGBT. Ver *Atenção integral à saúde do homem; Discriminação; Diversidade; Emasculação; Equidade; Estereótipo; Gênero; Identidade de gênero Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Processo transexualizador no SUS; Transfobia; Transgênero; Transexual; Transexualidade.*

Em espanhol: cirugías de reasignación genital.

Em inglês: genital reassignment surgeries.

Cisgênero, *fem./masc.* Pessoa que apresenta características de gênero identificadas com o sexo de nascimento.

Nota: a Pnaish reconhece a diversidade, incluindo os homens cisgênero. Ver *Atenção integral à saúde do homem; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Identidade de gênero; Gênero; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Transgênero; Transexual; Transexualidade; Travesti.*

Em espanhol: cisgénero.

Em inglês: cisgender.

Cistite, *fem.* Inflamação da mucosa (camada interna) da bexiga de origem bacteriana, na maioria dos casos.

Notas: i) A cistite é pouco comum nos homens, e ocorre com mais frequência após os 60 anos. ii) Considerada um indicativo do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo profissional de saúde para a realização dos encaminhamentos necessários. iii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário do homem. *Ver Câncer de bexiga; Câncer de próstata; Disúria; Doenças prevalentes na Pnaish; Litíase urinária; Uretrite; Urologia.*

Em espanhol: cistitis.

Em inglês: cystitis.

Comportamento sexual, *masc.* Forma de expressão relacionada à sexualidade que é constituída por fatores educacionais, socioculturais, religiosos, históricos, psicológicos e biológicos, influenciando o bem-estar e a saúde do homem.

Nota: inclui aspectos subjetivos da maneira como a pessoa se relaciona com a sexualidade, o que envolve prazer, desejo, fantasias, fetiches, manifestados ou não nos seus comportamentos sexuais. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Assexualidade; Bissexualidade; Discriminação; Diversidade; Equidade; Heterossexualidade; Homossexualidade; Identidade de gênero; Orientação sexual; Preconceito; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexo; Sexualidade; Transexualidade.*

Em espanhol: comportamiento sexual.

Em inglês: sexual behavior.

Criptorquidia, *fem.* Ausência de testículo na bolsa escrotal, que pode ser uni ou bilateral.

Notas: i) A criptorquidia pode ser identificada no nascimento do menino e deve ser corrigida na primeira infância, pois, pelo

posicionamento incorreto do testículo, atrapalha a produção de espermatozoides podendo influenciar na fertilidade do adulto. ii) Considerado um dos fatores de risco para o aparecimento do câncer de testículo. iii) O criptorquidismo é uma das ocorrências mais comuns da infância, acometendo 3% a 4% das crianças e sendo ainda mais frequente nos prematuros (30%). *Ver Atenção integral à saúde do homem; Câncer de testículo; Escroto; Infertilidade; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Testículo.*

Em espanhol: criptorquidismo.

Em inglês: cryptorchidism.

Daem, fem. ⇒ *Deficiência androgênica do envelhecimento masculino.*

Deficiência androgênica do envelhecimento masculino, fem. *Ver sin. Andropausa.*

Deficiência hormonal masculina, fem. *Ver sin. Andropausa.*

Derrame, masc. *Ver sin. Acidente vascular cerebral.*

Diabetes, fem/masc. Doença metabólica, de origem endócrina, não contagiosa, silenciosa e crônica, na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz, gerando aumento nos níveis sanguíneos de glicose – a chamada hiperglicemia –, podendo haver danos em órgãos, vasos sanguíneos e nervos.

Notas: i) Para a diabetes, segundo dados do *Vigitel* 2016, a frequência do diagnóstico médico prévio foi menor entre os homens (7,8%) do que entre as mulheres (9,9%). ii) Porém, os dados de mortalidade divulgados pelo Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), para o período de 2010 a 2015, para a faixa etária de 0 a 69 anos, evidenciam que morreram por diabetes 73.966 homens e 70.636 mulheres. iii) Isto revela que os homens costumam detectar tardiamente a enfermidade por não exercitarem o hábito de buscar assistência em saúde preventivamente. *Ver Anúria; Alimentação saudável; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Cirrose; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis; Hipertensão arterial sistêmica; Incontinência urinária; Nictúria; Oligúria; Polaciúria; Poliúria.*

D

Em espanhol: diabetes.

Em inglês: diabetes.

Diagnóstico precoce do câncer de próstata, *masc.* Estratégia de detecção precoce do câncer de próstata em pessoas que: apresentam sinais (iniciais ou não) da doença; tenham histórico de câncer de próstata na família; sejam tabagistas; e/ou apresentem quadros de obesidade.

Nota: diagnóstico recomendado pelo Ministério da Saúde por trazer maiores benefícios com menores riscos à população masculina, quando comparado ao rastreamento do câncer de próstata. *Ver Antígeno prostático específico; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Câncer de próstata; Doenças prevalentes na Pnaish; Novembro Azul; Próstata; Rastreamento do câncer de próstata; Toque retal; Urologia.*

Em espanhol: diagnóstico precoz del cáncer de próstata.

Em inglês: early diagnosis of prostate cancer.

Direitos reprodutivos, *masc. pl. Sin. DR.* Medidas que promovem a prerrogativa do indivíduo decidir, de forma livre e responsável, se quer ou não ter filhos e/ou filhas, quantos/quantas deseja ter e em que momento de sua vida, tendo acesso a informações, meios, métodos e técnicas para ter ou não tê-los/as e exercendo sua sexualidade e sua reprodução livre de discriminação, imposição e violência.

Notas: i) Garantir direitos sexuais e direitos reprodutivos aos homens e contribuir para a equidade nas relações de gênero, sem estigmas e desigualdades de poder e oportunidades, indica qualidade nos serviços prestados à população e é fator fundamental na promoção da saúde reprodutiva masculina. ii) Algumas medidas podem promover os direitos reprodutivos, como orientações, e informações de qualidade, organização dos serviços e disponibilização de insumos nos serviços de saúde. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Contracepção; Direitos sexuais; Equidade; Lei do Planejamento Familiar; Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Paternidade responsável; Planejamento reprodutivo; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: derechos reproductivos.

Em inglês: reproductive rights.

Direitos sexuais, *masc. pl. Sin. DS.* Medidas que promovem a prerrogativa da livre expressão da sexualidade, sem discriminação da orientação sexual e identidade de gênero, resguardados o consentimento da(s) parceria(s) e o respeito pleno pelo seu corpo, sem violência e imposições.

Nota: os direitos sexuais mais evidenciados são: 1. Direito de escolher a(s) parceria(s) sexual(is). 2. Direito de viver plenamente a sexualidade sem medo, vergonha, culpa e falsas crenças; 3. Direito de viver a sexualidade independentemente de estado civil, idade, orientação sexual ou condição física; 4. Direito de escolher se quer ou não ter relação sexual. 5. Direito de ter relação sexual independentemente da reprodução; 6. Direito ao sexo seguro para prevenção da gravidez não planejada e de IST/aids; 7. Direito a serviços de saúde que garantam privacidade, sigilo e atendimento de qualidade e sem discriminação; 8. Direito à informação e à educação sexual e reprodutiva. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Direitos reprodutivos; Equidade; Lei do Planejamento Familiar; Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade responsável; Paternidade e cuidado na Pnaish. Planejamento reprodutivo; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: derechos sexuales.

Em inglês: sexual rights.

Discriminação, *fem.* Distinção, exclusão ou preferência que possa destruir ou alterar a igualdade de oportunidade ou de tratamento, com base em raça, etnia, cor, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, religião, opinião política, condição física, gênero, condição financeira, e/ou origem geográfica, social ou cultural.

Notas: i) A discriminação é um dificultador para o acesso e o acolhimento do homem aos serviços de saúde. ii) A maior incidência de casos de violência contra homoafetivos e homens trans decorre da discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. iii) A maior incidência de casos de violência na população

masculina envolve homens jovens negros. iv) A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2013, em investigação sobre os motivos percebidos pelas pessoas que se sentiram discriminadas no serviço de saúde, identificou a discriminação por falta de dinheiro como significativamente mais percebida entre os homens (57,8%) do que entre as mulheres (51,1%). *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Bifobia; Diversidade; Equidade; Escuta qualificada do profissional de saúde; Estereótipo; Identidade de gênero; Homofobia; Preconceito; Orientação sexual; Racismo; Transfobia.*

Em espanhol: discriminación.

Em inglês: discrimination.

Disfunção reprodutiva masculina, *fem.* *Ver sin.* Infertilidade.

Disfunção sexual masculina, *fem.* Alteração na capacidade sexual, qualitativa ou quantitativa, do homem.

Notas: i) A disfunção sexual pode se manifestar em alterações da ejaculação – precoce, retrógrada, tardia, ausente –, da ereção, e/ou do orgasmo, além da presença de dor ou desconforto nas relações sexuais. ii) Pode estar associada a distúrbios físicos ou psicológicos. *Ver Andrologia; Andropausa; Atenção integral à saúde do homem; Doença de Peyronie; Impotência sexual; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Testosterona; Urologia.*

Em espanhol: disfunción sexual.

Em inglês: male sexual dysfunction.

Disúria, *fem.* Distúrbio da micção com diferentes graus de desconforto: dor, ardor ou sensação de queimação ao urinar.

Notas: i) A disúria é um dos sintomas considerados para indicação do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo profissional de saúde, realizando os encaminhamentos necessários. ii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário do homem. *Ver Andrologia; Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Cistite; Câncer de testículo; Uretrite; Urologia.*

Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite.

Em espanhol: disuria.

Em inglês: dysuria.

Diversidade, *fem.* Pluralidade de identidades de sexo e gênero, religiões, culturas, grupos étnicos e raciais, gerações, entre outros.

Notas: i) A diversidade deve ser respeitada pelos(as) trabalhadores(as) da saúde, por meio da reflexão e do rompimento com práticas preconceituosas e discriminatórias. ii) A diversidade sexual contrapõe-se ao modelo heteronormativo. iii) A Pnaish fomenta a inclusão e a valorização de todas as diversidades. *Ver Bissexualidade; Discriminação; Equidade; Estereótipo; Heteronormatividade; Heterossexualidade; Homossexualidade; Identidade de gênero; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Masculinidades; Orientação sexual; Nome social; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Racismo; Transexualidade.*

Em espanhol: diversidad.

Em inglês: diversity.

Doença de Peyronie, *fem.* Formação de tecido de cicatriz (fibrose) no pênis originada por lesões durante o ato sexual, podendo provocar deformidades – como curvatura, afinamento, redução do tamanho, acinturamento do pênis – e normalmente associada à disfunção sexual masculina.

Notas: i) A doença de Peyronie ocasiona grande impacto nas relações sexuais e, por consequência, na qualidade de vida do homem. ii) Apesar da maior frequência nos homens acima de 40 anos, há cada vez mais diagnóstico em pacientes mais jovens. *Ver Disfunção sexual masculina; Doenças prevalentes na Pnaish; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: enfermedad de Peyronie.

Em inglês: Peyronie's disease.

Doença falciforme, *fem.* Doença de origem genética que induz a distorção dos eritrócitos – células presentes no sangue e

responsáveis pelo transporte de oxigênio – fazendo-os tomar a forma de “foice” ou “meia-lua”.

Notas: i) Para a doença falciforme, segundo dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), no ano de 2012, a taxa padronizada de mortalidade (por 100 mil habitantes) foi de 0,73 na população preta, 0,28 na população parda, 0,08 na população branca, e zero na população amarela e indígena. ii) Pode induzir, em homens, disfunção sexual, eventos de priapismos, com risco de impotência sexual. iii) O Ministério da Saúde instituiu, em 2005, a Política Nacional de Atenção Integral à Pessoa com Doença Falciforme e, em 2009, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. iv) O SUS disponibiliza o exame de eletroferese de hemoglobina – que mede a quantidade de hemoglobina A e detecta hemoglobinas anormais –, auxiliando no diagnóstico da doença falciforme, entre outras. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Disfunção sexual masculina; Doenças prevalentes na Pnaish; Equidade; Ereção; Impotência sexual; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra; Priapismo.*

Em espanhol: enfermedad de las células falciformes.

Em inglês: sickle cell disease.

Doença pulmonar obstrutiva crônica, *fem.* Doença respiratória prevenível que ocorre com maior frequência em pessoas expostas ao tabagismo ou poluição ocupacional, caracterizada por dispneia, tosse crônica e expectoração.

Notas: i) A doença pulmonar obstrutiva crônica ocorre com maior frequência em homens, especialmente idosos. ii) A mortalidade decorrente dessa enfermidade vem aumentando nos últimos anos, conforme dados epidemiológicos. iii) Segundo dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), 2.561 homens e 2.375 mulheres morreram em decorrência da doença, no ano de 2015. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis; Tabagismo.*

Em espanhol: enfermedad pulmonar obstructiva crónica.

Em inglês: chronic obstructive pulmonary disease.

Doenças cardiovasculares, *fem. pl.* Grupo de enfermidades crônicas, não transmissíveis, que afeta o coração ou os vasos sanguíneos, como o acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio e arritmias cardíacas.

Notas: i) As doenças cardiovasculares merecem destaque por serem responsáveis por 60% das causas de morte em homens, principalmente acima de 60 anos. ii) A atenção integral à saúde do homem contribui para a prevenção desse grupo de enfermidades. iii) A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish) desenvolve ações de prevenção de doenças cardiovasculares dentro do eixo prioritário de doenças prevalentes. *Ver Acidente vascular cerebral; Alcoolismo; Alimentação saudável; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis; Hipertensão arterial sistêmica; Infarto agudo do miocárdio; Tabagismo; Urologia.*

Em espanhol: enfermedades cardiovasculares.

Em inglês: cardiovascular diseases.

Doenças prevalentes na Pnaish, *fem. pl.* Um dos eixos prioritários da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem que tem por objetivo a prevenção de agravos e doenças e a promoção da saúde por meio de ações educativas, organização de serviços e capacitação dos trabalhadores da saúde para os fatores comportamentais de risco que afetam em maior proporção a população masculina.

Notas: i) As doenças prevalentes na população masculina estão relacionadas a fatores de risco, como tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada, excesso de peso, que, conforme evidenciado em pesquisas como a Vigitel, ocorrem com maior frequência entre os homens. ii) Este eixo busca orientar e sensibilizar os/as trabalhadores/as da saúde, evidenciando os fatores de risco e de proteção e a influência das questões de gênero no adoecimento da população masculina. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Alcoolismo; Alimentação saudável; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Hábitos saudáveis; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado; Tabagismo.*

Em espanhol: enfermedades prevalentes en la Pnaish.

Em inglês: prevalent diseases at Pnaish.

DR, *masc. pl.* ⇒ *Direitos reprodutivos.*

DS, *masc. pl.* ⇒ *Direitos sexuais.*

Ducto deferente, *masc.* Canal muscular que conduz os espermatozoides, a partir do epidídimo, após serem produzidos nos testículos. *Ver Epidídimo; Esperma; Espermatozoide; Pênis; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testículo.*

Em espanhol: conducto deferente.

Em inglês: ductus deferens; vas deferens.

E

Emasculação, *fem.* Extirpação dos órgãos sexuais externos masculinos: pênis e testículos.

Nota: pode ocorrer por causas acidentais (traumas, ataques de animais) ou intencionais (tratamento de cânceres, cirurgia de redesignação genital). *Ver Amputação de pênis; Cirurgias de redesignação genital; Orquiectomia; Pênis; Processo transexualizador no SUS; Testículo.*

Em espanhol: emasculación.

Em inglês: emasculation.

Enurese, *fem.* Distúrbio que apresenta micção involuntária, inconsciente, frequentemente à noite, considerada fisiológica na primeira infância e anormal nas outras faixas etárias.

Notas: i) A enurese apresenta prevalência duas vezes maior em meninos do que em meninas. ii) Na maioria dos casos, a enurese é causada por fatores hereditários, podendo também ser decorrente de fatores psicológicos ou orgânicos. *Ver Incontinência urinária; Nictúria; Urologia.*

Em espanhol: enuresis.

Em inglês: enuresis.

Epididimite, *fem.* Inflamação do epidídimo que pode ser ocasionada por infecções sexualmente transmitidas, entre outras causas, com ocorrência de muita dor. *Ver Cistite; Doenças prevalentes na*

Pnaish; Epidídimo; Orquite; Orquiepididimite; Testículo; Uretrites; Urologia.

Em espanhol: epididimitis.

Em inglês: epididymitis.

Epidídimo, masc. Tubo pequeno contido no interior do testículo, em formato espiralado, que coleta e armazena os espermatozoides produzidos. *Ver Ducto deferente; Epididimite; Escroto; Espermatozoide; Orquiepididimite; Pênis; Testículo.*

Em espanhol: epidídimo.

Em inglês: epididymis.

Equidade, fem. Princípio que reconhece as diferenças e desigualdades existentes nas condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, buscando proporcionar e tratar cada indivíduo segundo sua natureza particular, considerando os conceitos de justiça e igualdade, haja vista que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender à diversidade.

Notas: i) A equidade é um dos princípios doutrinários do SUS. ii) Pode ser evidenciada, por exemplo, quando usuários/as que fazem parte de populações mais vulneráveis, em situações específicas, recebem atenção prioritária em relação a outros usuários/as. iii) Norteia políticas de saúde, como a Pnaish, atuando para a redução dos impactos dos determinantes sociais da saúde nas populações em iniquidades. iv) Contribui para a construção de uma sociedade plural, mais justa e igualitária. Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Discriminação; Diversidade; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Humanização; Preconceito; Vulnerabilidade em saúde.

Em espanhol: equidad.

Em inglês: equity.

Ereção, fem. Aumento de volume e elevação do pênis decorrente de fluxo sanguíneo temporariamente aumentado e armazenado no tecido esponjoso do órgão.

Nota: a ereção pode ser afetada tanto por fatores físicos (como diabetes, hipertensão arterial sistêmica, andropausa e doença de

Peyronie) quanto por fatores psicológicos que podem atrapalhar a libido ou o desejo sexual. *Ver Andrologia; Disfunção sexual masculina; Impotência sexual; Pênis; Priapismo; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Urologia.*

Em espanhol: erección.

Em inglês: erection.

Escroto, *masc.* Bolsa músculo-cutânea que contém os testículos e os epidídimos. *Ver Ducto deferente; Epidídimo; Pênis; Testículo.*

Em espanhol: escroto.

Em inglês: scrotum.

Escuta qualificada do/da profissional de saúde, *fem.* Prática de cuidado na qual os/as profissionais de saúde dão atenção de forma humanizada e acolhedora à fala dos pacientes sobre a própria experiência, adotada para favorecer desde o acesso até a sua participação ativa na construção do projeto terapêutico.

Notas: i) A escuta qualificada do/da profissional de saúde deve estar sensível aos estereótipos relacionados à saúde dos homens e também às questões como orientação sexual, identidade de gênero e raça/etnia. ii) Preconceitos de profissionais de saúde em relação a essas populações podem comprometer a escuta. iii) A diversidade sociocultural (como a dos homens indígenas, por exemplo) deve orientar o atendimento de modo a evitar posturas de desqualificação de saberes tradicionais. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Discriminação; Barreiras socioculturais; Barreiras institucionais; Diversidade; Equidade; Práticas de cuidado. Estereótipo; Masculinidades; Política Nacional de Humanização; Preconceito.*

Em espanhol: escucha calificada por el profesional sanitario.

Em inglês: qualified listening from the health professional.

Esfíncter anal, *masc.* Anel muscular de fibras circulares concêntricas que controla os movimentos de abertura e fechamento do ânus, conforme a necessidade fisiológica da pessoa.

Notas: i) A incompetência do esfíncter anal é de maior ocorrência em homens idosos. ii) Devem ser avaliadas e tratadas de forma

adequada ocorrências como: fissuras anais, hemorroidas e pólipos; presença de sangramentos locais; infecções sexualmente transmitidas, como condiloma, gonorreia, papilomatose. *Ver Infecções sexualmente transmissíveis; Proctologia.*

Em espanhol: esfínter anal.

Em inglês: anal sphincter.

Esperança de vida, *fem.* *Ver sin. Expectativa de vida.*

Esperma, *masc. Sin. Sêmen.* Líquido orgânico esbranquiçado produzido pelo sistema reprodutor masculino que contém os espermatozoides e é liberado na ejaculação. *Ver Espermatozoide; Espermograma; Saúde reprodutiva; Saúde sexual.*

Em espanhol: semen.

Em inglês: sperm.

Espermatozoide, *masc.* Célula reprodutiva masculina produzida no testículo e presente no esperma.

Nota: alterações na estrutura e/ou movimento dos espermatozoides, assim como a redução do seu número ou ausência no esperma, podem gerar infertilidade no homem. *Ver Criptorquidia; Ducto deferente; Epidídimo; Esperma; Espermograma; Fertilização in vitro; Infertilidade; Saúde reprodutiva; Testículo; Torção testicular; Vasectomia.*

Em espanhol: espermatozoide.

Em inglês: spermatozoon.

Espermograma, *masc.* Exame laboratorial que analisa as características físicas macroscópicas (volume, consistência, cor, reação) e microscópicas (contagem, motilidade, vigor, morfologia dos espermatozoides) do sêmen, realizado complementarmente na avaliação da função produtora dos testículos e na detecção de alterações.

Nota: a ocorrência de espermograma alterado não indica, necessariamente, infertilidade masculina, sendo necessária a repetição de, no mínimo, dois a três exames. *Ver Andropausa; Esperma; Espermatozoide; Infertilidade; Saúde reprodutiva; Testículo; Vasectomia.*

Em espanhol: espermiograma; seminograma.

Em inglês: spermogram; sperm clinical analysis.

Esteatose hepática, *fem.* Doença caracterizada pelo acúmulo de gordura nas células hepáticas, decorrente de abuso de álcool, hepatites virais, diabetes, sobrepeso ou obesidade, uso de medicamentos, entre outras.

Nota: a esteatose hepática, quando não controlada, pode evoluir para a cirrose. *Ver Alcoolismo; Alcoolista; Alimentação saudável; Autocuidado; Cirrose; Diabetes; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis; Obesidade.*

Em espanhol: esteatosis hepática.

Em inglês: hepatic steatosis.

Estenose, *fem.* Estreitamento anormal de uma estrutura tubular do corpo.

Notas: i) A estenose uretral, que pode resultar em diminuição ou mesmo interrupção completa do fluxo urinário, é um problema mais comum e mais complexo em homens. ii) A estenose aórtica é uma doença cardíaca frequente que acomete 150 mil brasileiros acima dos 75 anos. *Ver Acidente vascular cerebral; Hábitos saudáveis; Infarto agudo do miocárdio; Obesidade; Tabagismo; Uretra.*

Em espanhol: estenosis.

Em inglês: stenosis.

Estereótipo, *masc.* Conceito preconcebido sobre atitudes ou características de pessoas ou grupos sociais que tem por base, em geral, preconceitos de raça, classe social, gênero, orientação sexual, religião, idade, etnia, entre outros.

Notas: i) O estereótipo atua como uma marca impressa para definir e limitar as pessoas em categorias, independentemente do que elas realmente sejam. ii) Além de resistente a mudanças, o estereótipo reforça a discriminação e a opressão de um grupo sobre outro. iii) Um dos estereótipos frequentes é o de gênero – a exemplo de crenças como “homens são o sexo forte, violentos por natureza, menos vulneráveis a doenças”, “mulheres são mais aptas a serviços domésticos e a práticas de cuidados em saúde” –, que se torna uma das barreiras socioculturais para o cuidado e o

acolhimento à saúde dos homens. iv) A ambiência dos serviços de saúde tem sido construída a partir de estereótipos de gênero – privilegiando o acolhimento de mulheres e crianças, em detrimento dos homens e outros usuários –, tornando-se barreiras institucionais ao acesso. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Barreiras institucionais; Barreiras socioculturais; Discriminação; Diversidade; Equidade; Gênero; Hábitos saudáveis; Machismo; Masculinidades; Práticas de cuidado; Preconceito.*

Em espanhol: estereotipo.

Em inglês: stereotype.

Estrangúria, *fem.* Distúrbio da micção que apresenta eliminação lenta e dolorosa de urina com dor acentuada ao final da micção.

Notas: i) A estrangúria é um dos sintomas considerados para indicação do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo/a profissional de saúde, realizando os encaminhamentos necessários. ii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário do homem. *Ver Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Cistite; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite; Uretrite; Urologia.*

Em espanhol: estranguria.

Em inglês: strangury.

Expectativa de vida, *fem. Sin. Esperança de vida.* Período de tempo, em anos, que se espera viver, com base em dados estatísticos institucionais.

Notas: i) A expectativa de vida ao nascer, no Brasil, segundo dados do Censo de 2010 (IBGE), é 7,2 anos menor entre os homens do que entre as mulheres. ii) Além do gênero, referenciais como estilo de vida, classe social, raça/etnia, faixa etária, orientação sexual e identidade de gênero podem influenciar nos padrões de adoecimento e morte, repercutindo na expectativa de vida. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Hábitos saudáveis; Práticas de cuidado; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.*

F

Em espanhol: esperanza de vida.

Em inglês: life expectancy.

Feminismo, *masc.* Movimento de mulheres que busca desconstruir a opressão de gênero e a dominação do masculino sobre o feminino a fim de propor um modelo no qual as relações entre ambos sejam equânimes em todos os aspectos da vida humana.

Notas: i) O feminismo ressalta a definição de gênero como instrumento político de análise das condições de vida das mulheres, e destacando que as relações de gênero são construções socioculturais e históricas podendo, portanto, ser transformadas. ii) Este conceito tem sido usado, igualmente, para descrever e analisar as condições de vida dos homens, considerando a perspectiva relacional de gênero. *Ver Equidade; Estereótipo Gênero; Homem; Machismo; Masculinidades; Sexismo.*

Em espanhol: feminismo.

Em inglês: feminism.

Fertilização *in vitro*, *fem.* Técnica de reprodução assistida que realiza a fecundação do óvulo pelo espermatozoide em ambiente laboratorial com transferência de pré-embriões à cavidade uterina.

Notas: i) A fertilização *in vitro* pode fazer parte do planejamento reprodutivo e ser utilizada em casos de vasectomia, disfunção sexual masculina, impotência sexual, infertilidade, entre outros. ii) Parcerias homoafetivas e mães ou pais solteiros podem optar por esta técnica. *Ver Disfunção sexual masculina; Espermatozoide; Espermograma; Infertilidade; Planejamento reprodutivo; Saúde reprodutiva; Vasectomia.*

Em espanhol: fertilización *in vitro*.

Em inglês: *in vitro* fertilization.

Fimose, *fem.* Dificuldade ou incapacidade de retração do prepúcio e exposição da glândula.

Notas: i) A fimose é uma condição que exige cuidados, higiene e limpeza do pênis. ii) Pode causar dificuldades para micção e limpeza local, aumentando o risco de infecções urinárias. iii) Também pode ocasionar dor e fissuras no pênis, no decorrer da

prática sexual. iv) É considerada um dos fatores que contribuem para o aparecimento do câncer de pênis. v) A correção pode ser medicamentosa ou cirúrgica (postectomia), independentemente da idade. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Câncer de pênis; Disfunção sexual masculina; Glande; Parafimose; Prepúcio; Pênis; Postectomia; Saúde sexual.*

Em espanhol: fimosis.

Em inglês: phimosis.

Gay, masc. Pessoa que se identifica como homem e se relaciona afetiva e/ou sexualmente com pessoa(s) que se identifica(m) como homem(ns).

G

Nota: a Pnaish reconhece toda diversidade, incluindo os gays. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Homossexual; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Masculinidades; Orientação sexual; Estereótipo; Homofobia; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: gay.

Em inglês: gay.

Gênero, masc. Caracterização socialmente construída que permeia as interações sociais, define a maneira de ser homem ou ser mulher, e determina os papéis e as funções de cada um(a) na sociedade.

Notas: i) O gênero não decorre da natureza biológica ou anatômica dos sexos, sendo uma construção sociocultural que varia de acordo com o tempo e nas relações de organização da sociedade. ii) Primeiro modo de dar significado às relações de poder. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Barreiras Institucionais; Barreiras socioculturais; Comportamento sexual; Direitos sexuais; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Homem; Identidade de gênero; Orientação sexual; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Preconceito; Sexualidade; Violência.*

Em espanhol: género.

Em inglês: gender.

Ginecomastia, *fem.* Aumento das glândulas mamárias masculinas, desenvolvendo desproporcionalmente a região peitoral.

Notas: i) A ginecomastia é relativamente comum e acomete cerca de 30% dos homens; porém, está muito relacionada ao uso de anabolizantes para fins estéticos. ii) Também pode ocorrer devido a alterações hormonais, doenças sistêmicas e/ou endócrinas, neoplasias, uso de drogas, entre outras. iii) Na maioria dos casos, pode ser tratável e corrigível. *Ver Mastectomia.*

Em espanhol: ginecomastía.

Em inglês: gynecomastia.

Glande, *fem.* Extremidade do pênis e parte mais sensível desse órgão.

Nota: em homens não circuncidados é recoberta pelo prepúcio. *Ver Fimose; Parafimose; Pênis; Postectomia; Prepúcio; Uretra.*

Em espanhol: glande.

Em inglês: glans.

H

Hábitos saudáveis, *masc. pl.* Padrão de comportamento que condiciona favoravelmente o metabolismo corporal, com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, como a manutenção de alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cuidados com a saúde.

Notas: i) Hábitos saudáveis compreendem a eliminação de costumes prejudiciais – como o uso de tabaco, bebidas alcoólicas, drogas, consumo excessivo de sal e gorduras na alimentação – e a incorporação de atitudes benéficas, como a prática regular de atividades físicas, alimentação saudável e prazerosa, atividades de lazer e que gerem bem-estar, além de visitas regulares aos serviços de Atenção Básica para prevenção e cuidado da saúde. ii) De acordo com o *Vigitel*, 2016, os homens apresentam mais fatores comportamentais de risco do que as mulheres, como: maior consumo de bebida alcoólica e tabaco, estar mais acima do peso e ter uma alimentação inadequada. iii) A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish) promove ações que estimulam hábitos saudáveis na população masculina. *Ver Alimentação saudável; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Expectativa de vida; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado.*

Em espanhol: hábitos saludables.

Em inglês: healthy habits.

HAS, *fem.* ⇒ Hipertensão arterial sistêmica.

Hematúria, *fem.* Presença de sangue na urina que pode ser perceptível a olho nu (macroscópica) ou apenas detectada em exames laboratoriais (microscópica).

Notas: i) A hematúria é um dos sintomas considerado para indicação do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo/a profissional de saúde, realizando os encaminhamentos necessários. ii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário do homem. Ver *Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Câncer de testículo; Cistite; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite; Uretrite; Urologia.*

Em espanhol: hematuria.

Em inglês: hematuria.

Hemospermia, *fem.* Presença de sangue no esperma.

Nota: na maioria das vezes, não está relacionada a enfermidades podendo, porém, ser decorrente de infecções sexualmente transmissíveis. Ver *Andrologia; Esperma; Espermograma; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite; Uretrite.*

Em espanhol: hemospermia.

Em inglês: hematospermia.

Hepatites virais, *fem. pl.* Doenças infecciosas que prejudicam o fígado e podem levar à cirrose e ao câncer.

Notas: i) As hepatites virais são classificadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo as hepatites B e C mais prevalentes na população masculina, segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). ii) São preveníveis por meio de ações, como: o uso de preservativos; o não compartilhamento de objetos pessoais (como escovas de dentes) e de perfurocortantes (seringas, agulhas, lâminas de barbear e kits para manicure, por exemplo). iii) Boas práticas de higiene pessoal são importantes para se evitar a infecção de alguns tipos de hepatites virais, como A e E. iv) Outra forma de prevenção é a vacinação contra as hepatites

A e B. Ver *Autocuidado*; *Cirrose*; *Doenças prevalentes na Pnaish*; *Infecções sexualmente transmissíveis*; *Preservativo masculino*; *Saúde sexual*; *Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish*; *Sexualidade*.

Em espanhol: hepatitis virales.

Em inglês: viral hepatitis.

Hermafrodita, *fem./masc.* Pessoa que apresenta, simultaneamente, atributos biológicos dos dois sexos – feminino e masculino.

Nota: a Pnaish atua com relação ao cuidado visando às questões da diversidade. Ver *Discriminação*; *Diversidade*; *Equidade*; *Preconceito*.

Em espanhol: hermafrodita.

Em inglês: hermaphrodite.

Heteroafetivo, *masc.* Ver *sin. Heterossexual*.

Heteroafetividade, *fem.* Ver *sin. Heterossexualidade*.

Heteronormatividade, *fem.* Construção social e cultural que privilegia a heterossexualidade e a heteroafetividade como referência de normalidade em detrimento de outras orientações sexuais e afetividades.

Nota: a Pnaish reconhece toda diversidade, entre elas outras expressões de afetividades e sexualidades. Ver *Bifobia*; *Discriminação*; *Diversidade*; *Equidade*; *Estereótipo*; *Heterossexualidade*; *Homofobia*; *Machismo*; *Masculinidades*; *Orientação sexual*; *Preconceito*; *Sexismo*; *Sexualidade*; *Transfobia*; *Virilidade*.

Em espanhol: heteronormatividad.

Em inglês: heteronormativity.

Heterossexual, *fem./masc.* *Sin. Heteroafetivo.* Pessoa que se relaciona sexual e/ou afetivamente com indivíduo(s) de sexo e/ou identidade de gênero diferente(s).

Nota: a Pnaish trabalha com a heteronormatividade e as concepções diretamente relacionadas – como o machismo – que são determinantes sociais de saúde para os homens. Ver *Assexual*; *Atenção integral à*

saúde do homem; Bissexual; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Estereótipo; Heteronormatividade; Heterossexualidade; Equidade; Homofobia; Homossexual; Machismo; Masculinidades; Orientação sexual; Preconceito; Sexualidade; Transfobia.

Em espanhol: heterosexual.

Em inglês: heterosexual.

Heterossexualidade, *fem. Sin. Heteroafetividade.* Capacidade de ter, sentir ou desenvolver atração e/ou relação afetiva e/ou sexual por pessoas de sexo e/ou identidade de gênero diferente.

Nota: a Pnaish trabalha com a heteronormatividade e as concepções diretamente relacionadas – como o machismo –, que são determinantes sociais de saúde para os homens. *Ver* Assexualidade; Atenção integral à saúde do homem; Bifobia; Bissexualidade; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Heteronormatividade; Homofobia; Homossexualidade; Heterossexual; Machismo; Masculinidades; Orientação sexual; Preconceito; Sexualidade; Transfobia.

Em espanhol: heterosexualidad.

Em inglês: heterosexuality.

Hiperplasia prostática benigna, *fem. Sin. HPB.* Aumento do volume da glândula da próstata induzindo estreitamento do canal da uretra e alterações na micção.

Notas: i) A HPB é condição muito prevalente em homens a partir dos 40 anos, atingindo mais da metade da população masculina na sétima década e a quase totalidade na oitava. ii) Alguns dos sintomas de HPB podem ser confundidos com os de outras doenças ou do câncer da próstata. iii) Os sintomas mais comuns são: impossibilidade de urinar ou jato urinário fraco, início demorado da micção, aumento da micção noturna. *Ver* Antígeno prostático específico; Anúria; Câncer de Próstata; Cistite; Disúria; Doenças prevalentes na Pnaish; Estenose; Estrangúria; Hematúria; Incontinência urinária; Nictúria; Oligúria; Polaciúria; Poliúria; Próstata; Prostatectomia; Prostatite; Toque retal; Urologia.

Em espanhol: hiperplasia benigna de la próstata.

Em inglês: benign prostatic hyperplasia.

Hipertensão arterial sistêmica, *fem.* HAS. Condição clínica multifatorial caracterizada por pressão arterial continuamente elevada, associada com frequência a alterações em órgãos como coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos e a alterações metabólicas.

Notas: i) A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema de saúde pública no mundo, pois é uma das causas de maior redução da expectativa e da qualidade de vida dos indivíduos, reconhecida como origem de muitas doenças crônicas não transmissíveis. ii) Apesar do maior número de mulheres diagnosticadas com HAS, os homens morrem mais por essa causa. iii) O processo terapêutico e a prevenção da HAS envolvem modificações de estilo de vida, sobretudo quanto ao consumo excessivo de sal e gorduras na alimentação, ao controle do peso, prática de atividade física, abandono do tabagismo e redução do uso de álcool. *Ver Acidente vascular cerebral; Alcoolismo; Alimentação saudável; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Diabetes; Doenças cardiovasculares; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis; Infarto agudo do miocárdio; Obesidade; Práticas de cuidado; Tabagismo.*

Em espanhol: hipertensión arterial sistêmica.

Em inglês: systemic arterial hypertension.

Hipospádia, *fem.* Alteração da saída da uretra que, ao invés de se localizar na extremidade da glândula, pode estar na porção inferior, no corpo ou na base do pênis ou, ainda, no escroto ou no períneo (região entre o escroto e o ânus).

Notas: i) A hipospádia masculina ocorre com frequência numa incidência de um a cada 125 meninos nascidos vivos. ii) O tratamento é cirúrgico voltado para a correção funcional e estética da saída uretral. *Ver Disfunção sexual masculina; Doença de Peyronie; Doenças prevalentes na Pnaish; Glândula; Pênis; Saúde sexual; Uretra; Urologia.*

Em espanhol: hipospadia.

Em inglês: hypospadias.

HIV, *masc.* ⇒ *Human immunodeficiency virus* (vírus da imunodeficiência humana).

Homem, *masc.* Pessoa com características sexuais e/ou sociais do gênero masculino.

Notas: i) A Pnaish contempla ações que consideram toda a diversidade das expressões de masculinidade. ii) Dados mostram que o homem, historicamente, não acessa os serviços de saúde com frequência devido às barreiras institucionais e socioculturais. iii) A Pnaish atua na desconstrução dessas barreiras promovendo a melhoria na qualidade da atenção à saúde do homem. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Barreiras institucionais; Barreiras socioculturais; Diversidade; Estereótipo; Gênero; Machismo; Masculinidades; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Sexismo.*

Em espanhol: hombre; varón.

Em inglês: man.

Homem que faz sexo com homem, *masc. Sin. HSH.* Homem que exerce práticas sexuais com pessoa(s) do mesmo sexo, podendo ter orientação sexual hétero, homo ou bi.

Nota: os/as profissionais de saúde devem considerar em suas abordagens o modo de identificarem a ocorrência de sexo entre homens, independentemente da orientação sexual ou da identidade de gênero, para possibilitar as ações de prevenção e promoção à saúde. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Comportamento sexual; Diversidade; Homem; Infecções sexualmente transmissíveis; Masculinidades; Orientação sexual; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: hombre que hace sexo con hombre.

Em inglês: man who has sex with man.

Homem trans, *masc. Ver sin. Transexual.*

Homoafetivo, *masc. Ver sin. Homossexual.*

Homoafetividade, *fem. Ver sin. Homossexualidade.*

Homofobia, *fem.* Discriminação direcionada a pessoas, comportamentos ou culturas homoafetivas (*gays* e *lésbicas*) manifestada por sentimentos diversos, como preconceito, aversão, hostilidade, desaprovação, medo, omissão e agressão (psicológica e/ou física).

Nota: i) A Pnaish reconhece a diversidade, combatendo toda forma de discriminação e preconceito. ii) Segundo levantamento realizado com base em notícias publicadas em veículos de imprensa, pelo Grupo Gay da Bahia, 347 LGBT foram mortos por causas violentas no Brasil, em 2016. *Ver Comportamento sexual; Diversidade; Discriminação; Equidade; Estereótipo; Gay; Heteronormatividade; Homossexual; Homossexualidade; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Orientação sexual; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Sexualidade; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: homofobia.

Em inglês: homophobia.

Homossexual, *fem./masc.* *Sin. Homoafetivo.* Pessoa que se relaciona sexual e/ou afetivamente com indivíduo(s) do mesmo sexo e/ou mesma identidade de gênero.

Nota: a Pnaish reconhece a diversidade, incluindo os homens homossexuais. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gay; Homofobia; Homossexualidade; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Masculinidades, Orientação sexual; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: homosexual.

Em inglês: homosexual.

Homossexualidade, *fem.* *Sin. Homoafetividade.* Capacidade de ter, sentir ou desenvolver atração e/ou relação afetiva e/ou sexual por pessoas de identidade de gênero e/ou sexo igual ao seu.

Nota: a Pnaish reconhece toda diversidade, incluindo a homossexualidade. *Ver* *Assexualidade; Atenção integral à saúde do homem; Bissexualidade; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gay; Heterossexualidade; Homofobia; Homossexual; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Masculinidades; Orientação sexual; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: homosexualidad.

Em inglês: homosexuality.

Hormônio masculino, *masc.* *Ver sin.* *Testosterona.*

Hormonioterapia feminilizante, *fem.* Procedimento utilizado para adequar o corpo masculino às características físicas, sexuais e psicológicas femininas, por meio de hormônios específicos, adotado no conjunto do processo transexualizador.

Notas: i) A hormonioterapia feminilizante é um dos procedimentos de modalidade ambulatorial que integra a atenção especializada no processo transexualizador disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde. ii) Indicada para ser iniciada a partir dos 18 anos de idade. iii) A Pnaish acompanha a implementação do processo transexualizador no SUS pela Política Nacional de Saúde Integral LGBT. *Ver* *Identidade de gênero; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Processo transexualizador no SUS; Transexual; Transgênero; Transexualidade.*

Em espanhol: hormonoterapia de feminización.

Em inglês: feminizing hormone therapy.

Hormonioterapia masculinizante, *fem.* Procedimento utilizado para adequar o corpo feminino às características físicas, sexuais e psicológicas masculinas, por meio de hormônios específicos, adotado no conjunto do processo transexualizador.

Notas: i) A hormonioterapia masculinizante é um dos procedimentos de modalidade ambulatorial que integra a atenção especializada no processo transexualizador disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). ii) Indicada para ser iniciada a partir dos 18 anos

de idade. iii) A Pnaish acompanha a implementação do processo transexualizador no SUS pela Política Nacional de Saúde Integral LGBT. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Identidade de gênero; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Processo transexualizador no SUS; Transexual; Transexualidade; Transgênero.*

Em espanhol: hormonoterapia masculinizante.

Em inglês: masculinizing hormone therapy.

HPB, masc. ⇒ Hiperplasia prostática benigna.

HPV, masc. ⇒ *Human papiloma virus* (papiloma vírus humano).

HSB, masc. ⇒ Homem que faz sexo com homem.

Human immunodeficiency virus, masc. *Ver sin. Vírus da imunodeficiência humana.*

Human papiloma vírus, masc. *Ver sin. Papiloma vírus humano.*

HumanizaSUS, fem. *Ver sin. Política Nacional de Humanização.*

IAM, masc. ⇒ *Infarto agudo do miocárdio.*

Identidade de gênero, fem. Identidade social construída a partir de como a pessoa se reconhece e/ou se apresenta, que pode corresponder ou não ao seu corpo biológico.

Notas: i) A identidade de gênero, em suas diferentes expressões, pode ou não envolver a modificação da aparência ou do corpo.

ii) A Pnaish reconhece toda diversidade de identidade gênero. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Cisgênero; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gênero; Nome social; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Transgênero; Transexual; Transexualidade; Travesti.*

Em espanhol: identidad de género.

Em inglês: gender identity.

Impotência sexual, fem. Dificuldade frequente de obter e/ou manter uma ereção suficiente para permitir uma atividade sexual.

Nota: alteração física e/ou psicológica que pode causar estresse,

baixa autoestima e ser sinal de doença. *Ver Andrologia; Andropausa; Câncer de próstata; Diabetes; Disfunção sexual masculina; Ereção; Rastreamento do câncer de próstata; Saúde sexual; Sexualidade; Testosterona.*

Em espanhol: impotencia sexual.

Em inglês: sexual impotence.

Incontinência urinária, *fem.* Distúrbio da micção que apresenta perda involuntária da urina por incapacidade de seu controle ou armazenamento.

Notas: i) A incontinência urinária pode ocorrer por diversas causas: hormonais, tabagismo, envelhecimento, bexiga hiperativa, entre outras. ii) Cerca de 5% dos homens submetidos ao procedimento cirúrgico para retirada da próstata apresentam esse distúrbio. iii) Exercícios para o fortalecimento da musculatura da pelve são uma forma de prevenção. *Ver Câncer de bexiga; Câncer de próstata; Cistite; Doenças prevalentes na Pnaish; Enurese; Hiperplasia prostática benigna; Prostatite; Tabagismo; Urologia.*

Em espanhol: incontinencia urinaria.

Em inglês: urinary incontinence.

Infarto agudo do miocárdio, *masc. Sin. Ataque cardíaco; IAM.* Dano decorrente de redução drástica ou falha no suprimento de sangue em uma determinada área do coração, que resulta em necrose (morte) do músculo cardíaco.

Notas: i) O IAM é reconhecido como de alta prevalência, mortalidade e morbidade. ii) O risco pode ser aumentado de forma relevante frente a características não modificáveis, como idade avançada, ser homem, de raça negra e com histórico familiar de doenças cardiovasculares. iii) Uma alimentação não saudável, rica em gorduras, carboidratos, sal e alimentos processados; o uso de álcool, tabaco e outras drogas; além de situações recorrentes de estresse e sedentarismo são fatores de risco para o IAM. iv) Um maior envolvimento do homem com o autocuidado pode reduzir a ocorrência e os agravos resultantes do IAM. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Alcoolismo; Alimentação saudável; Autocuidado; Diabetes; Doenças cardiovasculares; Doenças prevalentes na Pnaish;*

Hábitos saudáveis; Hipertensão arterial sistêmica; Tabagismo.

Em espanhol: infarto agudo del miocardio.

Em inglês: acute myocardial infarction.

Infecções sexualmente transmissíveis, *fem. pl. Sin. IST.*

Enfermidades contagiosas transmitidas principalmente por contato sexual (oral, vaginal ou anal), de origem variável e apresentações clínicas diversas, que causam impacto relevante na qualidade de vida das pessoas e em suas relações.

Notas: i) Todas as pessoas são potencialmente vulneráveis às infecções sexualmente transmissíveis; porém, alguns comportamentos podem aumentar o risco para as IST, como, por exemplo, fazer sexo sem preservativos e praticar sexo anal. ii) Os homens apresentam maiores fatores comportamentais de risco para as IST como: contatos sexuais casuais desprotegidos; relações sexuais com múltiplas parcerias; início precoce da atividade sexual. iii) Sintomas na região anal como prurido, secreção purulenta e sangramentos podem estar associados às IST, como gonorreia. iv) A testagem e o tratamento das parcerias sexuais são importantes estratégias no manejo das IST. v) As infecções sexualmente transmissíveis podem também ser transmitidas da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação; pelo compartilhamento de seringa por mais de uma pessoa; pela transfusão de sangue contaminado; e por instrumentos que furam ou cortam, não esterilizados. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Comportamento sexual; Disúria; Doenças prevalentes na Pnaish; Práticas de cuidado; Epididimite; Hemospermia; Orquiepididimite; Orquite; Prostatite; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexo seguro; Sexualidade; Uretrite; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: infecciones de transmisión sexual.

Em inglês: sexually transmitted infections.

Infertilidade, *fem. Sin. Disfunção reprodutiva masculina.* Incapacidade momentânea ou definitiva de gerar filhos e/ou filhas, podendo ser tratada, em alguns casos.

Notas: i) A infertilidade pode estar relacionada ao parceiro masculino – isolado ou associado a outros fatores – em 30% a 50% dos casos. ii) O espermograma é o primeiro exame específico a ser utilizado para investigação da infertilidade no homem. iii) A busca regular e periódica aos serviços de saúde, pelos homens, auxilia na detecção, na condução e no tratamento de casos de infertilidade. iv) Um maior envolvimento do homem com o autocuidado e com a reprodução pode auxiliar na detecção, na condução e no tratamento de casos de infertilidade. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Câncer de testículo; Criptorquidia; Espermatozoide; Paternidade; Planejamento reprodutivo; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Testículo; Varicocele; Vasectomia.*

Em espanhol: infertilidad.

Em inglês: infertility.

IST, *fem.* ⇒ *Infecções sexualmente transmissíveis.*

Lei do Acompanhante, *fem.* Norma federal que garante às gestantes, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o direito à presença de acompanhante durante o pré-parto, parto e pós-parto imediato.

Notas: i) A Lei do Acompanhante – Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005 – garante à mulher a indicação de livre escolha de um(a) acompanhante. ii) Os serviços de saúde e os/as trabalhadores/as da saúde devem favorecer a participação do homem nesses momentos, contribuindo para o cumprimento dessa lei. iii) Para situações em que esse acompanhamento não seja permitido, a orientação é que seja feito o registro da manifestação na Ouvidoria do SUS. *Ver Licença-paternidade; Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Paternidade responsável; Pré-natal do parceiro.*

Em espanhol: Ley del acompañante.

Em inglês: Companion's law.

Lei do Planejamento Familiar, *fem.* Norma federal que regula o § 7º, do artigo 226, da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar.

L

Notas: i) A Lei do Planejamento Familiar – Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996 – trata o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garante direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem, pelo casal ou parceria. ii) Tem-se dado preferência ao uso do termo “planejamento reprodutivo” em vez de planejamento familiar, visto que, muitas vezes, o planejamento de uma concepção ou da anticoncepção pode não envolver necessariamente a constituição de uma família. iii) A Pnaish estimula a corresponsabilização e participação dos homens no planejamento familiar/reprodutivo. *Ver Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Paternidade Responsável; Planejamento Reprodutivo; Pré-natal do parceiro; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Vasectomia.*

Em espanhol: Ley de planificación familiar.

Em inglês: Family planning law.

Lei Maria da Penha, *fem.* Norma federal que tipifica como crime a violência doméstica e familiar contra a mulher de modo a coibir esse tipo de violação dos direitos humanos.

Notas: i) Os serviços e os/as trabalhadores/as que atuam na temática da violência doméstica e familiar devem estar sensibilizados para atender não somente a vítima como, também, o autor de violência, buscando entender o histórico de vida e o contexto da ocorrência. ii) O atendimento ao autor de violência deve abordar outras formas de se relacionar e sua inserção dentro dos serviços de saúde, favorecendo não reincidências e estimulando o autocuidado e o cuidado com a parceria. iii) A Lei Maria da Penha corresponde à Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. *Ver Autocuidado; Autor de violência; Estereótipo; Machismo; Misoginia; Masculinidades; Preconceito; Prevenção de violências e acidentes da Pnaish; Sexismo; Violência.*

Em espanhol: Ley Maria da Penha.

Em inglês: Maria da Penha’s law.

Lesão autoprovocada, *fem.* Violência que uma pessoa inflige a si mesma, podendo ser subdividida em comportamento suicida e em autoagressão.

Notas: i) Aproximadamente 80% das mortes por lesões autoprovocadas dos casos registrados, em 2014, no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), ocorreram em homens. ii) O Sistema Único de Saúde (SUS) atua na detecção e na prevenção das lesões autoprovocadas. iii) A atenção integral à saúde do homem estimula os homens a falarem de seus sentimentos e emoções com familiares, amigos, profissionais de saúde, o que pode prevenir casos de lesões autoprovocadas. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Discriminação; Equidade; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Saúde mental; Suicídio; Violência.*

Em espanhol: autolesión; autoagresión.

Em inglês: self-injury; self-inflicted injury.

Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, fem. Sin. LGBT. Pessoas que representam diversidades de identidades de gênero e orientações sexuais.

Notas: i) LGBT representa diversidades que se diferenciam do modelo heteronormativo. ii) Também utilizada como nome de um movimento que luta pelos direitos dessas populações e, principalmente, contra a discriminação e o preconceito para com essa população. iii) A Pnaish atua de forma transversal com as políticas de saúde que abordam as questões de gênero. *Ver Bissexual; Bifobia; Discriminação; Diversidade; Equidade; Gay; Gênero; Homossexual; Homofobia; Identidade de gênero; Orientação sexual; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Transexual; Transfobia; Transgênero; Travesti; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: Lesbianas Gays Bissexuales y Travestiles.

Em inglês: Lesbians, Gays, Bisexuals, transvestites and Transexuals.

LGBT, fem. ⇒ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

Licença-paternidade, fem. Direito concedido aos homens trabalhadores de afastamento do trabalho, com remuneração integral, após o nascimento de filho(s)/filha(s).

Notas: i) A licença-paternidade, garantida pelo inciso XIX, do artigo 7º, da Constituição Federal de 1988, é de cinco dias. ii) A Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, ampliou em 15 dias esse período para os funcionários das empresas cadastradas no Programa Empresa Cidadã, desde que requerido no prazo de dois dias úteis após o parto e comprovada participação do pai/parceiro em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. iii) O Decreto nº 8.737, de 3 de maio de 2016, instituiu a prorrogação da licença-paternidade concedida ao servidor público federal, desde que requerida no prazo de dois dias úteis após o nascimento ou a adoção, com duração de 15 dias, além dos cinco dias concedidos pelo artigo 7º, inciso XIX, da Constituição Federal de 1988 e pelo artigo 208 da Lei nº 8.112/1990. iv) É importante observar que há legislações estaduais e/ou municipais complementares sobre o tema para os servidores correspondentes. *Ver Marco Legal da Primeira Infância; Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Paternidade responsável; Pré-natal do parceiro; Saúde reprodutiva.*

Em espanhol: permiso de paternidad.

Em inglês: paternity leave

Litíase urinária, *fem.* Formação de pedras ou cálculos nas vias urinárias.

Nota: frequentemente acomete mais homens que mulheres, em proporção inferior a 2:1. *Ver Cistite; Disúria; Doenças prevalentes na Pnaish; Enurese.*

Em espanhol: litiasis urinaria.

Em inglês: urinary lithiasis.

M

Machismo, *masc.* Concepção social que reforça a desigualdade de gênero, enfatizando a supremacia do masculino sobre o feminino.

Notas: i) O machismo tem sido reconhecido como uma das principais barreiras socioculturais para o acesso do homem aos serviços de saúde. ii) Esse comportamento contribui de forma importante para o aumento do índice de violência de gênero. iii) Em substituição à palavra machismo, tem sido adotado, atualmente, o termo sexismo, para que essa característica negativa não seja associada somente aos homens, uma vez que mulheres e homens podem ter atitudes machistas. iv) A Pnaish atua na desconstrução

desse comportamento promovendo a melhoria na qualidade da atenção à saúde do homem. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Autor de violência; Barreiras institucionais; Barreiras socioculturais; Discriminação; Equidade; Feminismo; Gênero; Homem; Masculinidades; Misoginia; Patriarcado; Preconceito; Sexismo; Violência; Virilidade.*

Em espanhol: machismo.

Em inglês: male chauvinism; manhood.

Marco Legal da Primeira Infância, *masc.* Norma federal que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, considerando a especificidade e a relevância dos 6 primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano, em consonância com os princípios e as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990).

Notas: i) O Marco Legal da Primeira Infância, atualmente, segue o disposto na Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. ii) De acordo com o artigo 5º da referida lei, a saúde é uma das áreas prioritárias para as políticas públicas voltadas para a primeira infância. iii) O artigo 8º, parágrafo 6º, garante à gestante e à parturiente um acompanhante de sua preferência durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato, sendo importante que o pai/parceiro seja estimulado a ser esse acompanhante. iv) O artigo 37, inciso X, inclui a liberação de até dois dias para a parceria acompanhar consultas médicas e exames complementares durante o período de gravidez da parceira e, no inciso XI, de um dia por ano para acompanhar filho/a de até 6 anos em consulta médica, ao pai/parceiro com contrato de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). v) No artigo 38, amplia-se em 15 dias o período da licença-paternidade para os funcionários das empresas cadastradas no Programa Empresa Cidadã, desde que requerido no prazo de dois dias úteis após o parto e comprovada participação do pai/parceiro em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. vi) A Coordenação Nacional de Saúde do Homem sugere, como comprovação da participação mencionada anteriormente, a realização do curso *Pai Presente: cuidado e compromisso*, disponível na plataforma AvaSUS, e a realização do pré-natal do

parceiro. Ver *Lei do Acompanhante*; *Lei do Planejamento Familiar*; *Licença-paternidade*; *Paternidade*; *Paternidade ativa*; *Paternidade e cuidado na Pnaish*; *Paternidade responsável*; *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher*; *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem*; *Pré-natal do parceiro*.

Em espanhol: marco legal de la primera infancia; marco legal de la niñez.

Em inglês: legal framework for early childhood.

Masculinidades, *fem. pl.* Configuração de práticas da posição dos homens na estrutura das relações de gênero – expressas de forma diversa e plural na sociedade – considerando os contextos histórico e sociocultural, assim como os cursos de vida.

Notas: i) As masculinidades envolvem sexo, papéis sexuais e sociais, raça/cor, etnia, geração, identidade de gênero e orientação sexual. ii) Entre suas várias expressões na sociedade, ainda predomina a masculinidade hegemônica, com seus valores atuando como referência do que é ser homem. ii) A masculinidade hegemônica é uma configuração social adotada para reafirmar a hierarquia masculina sobre as mulheres e outras identidades de gênero que não se configuram nesse modelo. Ver *Autocuidado*; *Barreiras socioculturais*; *Discriminação*; *Diversidade*; *Estereótipo*; *Equidade*; *Gênero*; *Heteronormatividade*; *Homem*; *Identidade de gênero*; *Orientação sexual*; *Patriarcado*; *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem*; *Preconceito*; *Virilidade*.

Em espanhol: masculinidades.

Em inglês: masculinities.

Mastectomia, *fem.* Procedimento cirúrgico de retirada da mama, podendo ser parcial ou total, unilateral ou bilateral.

Notas: i) A mastectomia simples bilateral foi incorporada ao processo transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS), em 2014, sendo um dos procedimentos possíveis de serem realizados pelos homens trans. ii) Os homens também podem ser submetidos à mastectomia oncológica, apesar de em menor frequência que as mulheres. Ver *Atenção integral à saúde do homem*; *Identidade de gênero*; *Ginecomastia*; *Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais*; *Processo transexualizador no*

SUS; Transgênero; Transexual; Transexualidade.

Em espanhol: mastectomía.

Em inglês: mastectomy.

Método anticoncepcional, *masc. Ver sin. Método contraceptivo.*

Método contraceptivo, *masc. Sin. Método anticoncepcional.* Técnica utilizada para evitar a concepção, que pode envolver: atitudes comportamentais; uso de medicamentos ou objetos; realização de procedimentos cirúrgicos.

Notas: i) Os métodos contraceptivos podem ser utilizados no planejamento reprodutivo. ii) Exemplos de método contraceptivo: preservativo, anticoncepcional hormonal, dispositivo intrauterino (DIU), vasectomia, laqueadura, entre outros. iii) Os preservativos são métodos que oferecem dupla proteção: protegem, ao mesmo tempo, de IST/HIV/aids e da gravidez não planejada. iv) É importante que o/a profissional de saúde esclareça e ofereça diferentes opções de métodos contraceptivos para todas as etapas da vida reprodutiva, de modo que as pessoas tenham a liberdade de escolher o método mais apropriado às suas necessidades e circunstâncias de vida, respeitando-se os critérios de elegibilidade clínica. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Direitos reprodutivos; Direitos sexuais; Lei do Planejamento Familiar; Planejamento reprodutivo; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Vasectomia.*

Em espanhol: método anticonceptivo.

Em inglês: contraceptive method.

Misoginia, *fem.* Comportamento de repulsa, desprezo ou ódio às mulheres e a tudo que esteja relacionado ao feminino.

Nota: i) A misoginia também se direciona àquelas que não se comportam no padrão convencionalizado como feminino, para além de simplesmente ódio às mulheres. ii) Está diretamente relacionada com a violência praticada contra as mulheres. iii) Como o homem é o principal autor de violência contra as mulheres, a Pnaish estimula a sociedade à reflexão e à conscientização no sentido de mitigar

qualquer forma de violência e comportamentos misóginos. *Ver Autor de violência; Discriminação; Equidade; Estereótipo; Gênero; Homem; Machismo; Masculinidades; Patriarcado; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Preconceito; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Violência; Virilidade.*

Em espanhol: misoginia.

Em inglês: misogyny.

Mulher transexual, *fem.* *Ver sin. Transexual.*

N

Nictúria, *fem.* *Sin. Noctúria.* Distúrbio da micção que apresenta aumento do volume urinário noturno podendo refletir na diminuição da autonomia miccional.

Notas: i) A nictúria pode estar associada a enfermidades masculinas, como hiperplasia prostática benigna e prostatites; no entanto, também pode ocorrer em quadros gerais, como infecções ou neoplasias do trato genitourinário, distúrbios do sono, diabetes, insuficiência cardíaca congestiva. ii) Sua detecção é importante pelo/a profissional de saúde para realização dos encaminhamentos necessários. *Ver Câncer de próstata; Diabetes; Doenças cardiovasculares; Doenças prevalentes na Pnaish; Enurese; Hiperplasia prostática benigna; Incontinência urinária; Prostatite; Urologia.*

Em espanhol: nicturia.

Em inglês: nocturia.

Noctúria, *fem.* *Ver sin. Nictúria.*

Nome social, *masc.* Nome que os homens trans, as mulheres transexuais e as travestis podem optar ou preferir ser chamados cotidianamente, refletindo sua identidade de gênero, em contraste com o oficialmente registrado, com o qual podem não se identificar.

Notas: i) O uso do nome social e sua adoção para a identificação do usuário SUS é reconhecido na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde (Portaria Ministerial GM nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, em seu artigo 4º), podendo constar, inclusive, no cartão individual de atendimento, sendo uma estratégia de valorização da cidadania. iii) A Pnaish atua de forma transversal com outras

políticas de saúde, reconhece a diversidade de gênero e estimula posturas integrativas como a de adoção e respeito pelo nome social. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Discriminação; Atenção integral à saúde do homem; Diversidade; Equidade; Gênero; Identidade de gênero; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Práticas de cuidado; Preconceito; Transgênero; Transexual; Transexualidade; Travesti.*

Em espanhol: nombre social.

Em inglês: social name.

Novembro Azul, *masc.* Campanha nacional criada pelo Instituto Lado a Lado, em 2012, inspirado no “Movember” – movimento internacional dedicado à prevenção do câncer de próstata –, com objetivo de promover um mês inteiro de mobilização em prol dessa causa.

Nota: o Ministério da Saúde apoia essa campanha, mas recomenda abordar a saúde do homem de forma integral e não focar apenas na prevenção do câncer de próstata. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Câncer de próstata; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Rastreamento do câncer de próstata.*

Em espanhol: campaña “Noviembre Azul”.

Em inglês: “Blue November” campaign.

Obesidade, *fem.* Enfermidade de caráter multifatorial decorrente do acúmulo excessivo de gordura corporal, associada a riscos para a saúde pela relação com complicações metabólicas.

Notas: i) A obesidade é caracterizada por um índice de massa corporal (IMC) de 30 a 40 kg/m², podendo apresentar-se com ou sem comorbidades, como hipertensão, diabetes e níveis elevados de colesterol e triglicérides sanguíneos. ii) O excesso de peso, que compreende o sobrepeso e a obesidade, acomete 50,1% dos homens e 48% das mulheres (IBGE, 2010). iii) A prevenção da obesidade envolve a promoção da alimentação saudável e da realização de atividade física regular. *Ver Alimentação saudável; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Câncer de próstata; Diabetes; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis; Hipertensão arterial sistêmica.*

Em espanhol: obesidad.

Em inglês: obesity.

Oligúria, *fem.* Distúrbio da micção que apresenta diminuição do volume urinário, considerado padrão com 400 ml em 24 horas.

Nota: i) A oligúria é um dos sintomas considerados para indicação do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo/a profissional de saúde, realizando os encaminhamentos necessários. ii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário do homem. *Ver Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Cistite; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite; Urologia.*

Em espanhol: oliguria.

Em inglês: oliguria.

Orientação sexual, *fem.* Preferência do sentido do desejo afetivo e/ou sexual, podendo envolver outra(s) pessoa(s) ou não.

Notas: i) A orientação sexual pode ser hétero, homo, bi ou assexual. ii) A Pnaish atua de forma transversal com outras políticas de saúde, reconhece a diversidade entre os gêneros e respeita todas as orientações sexuais. *Ver Assexual; Assexualidade; Bissexual; Bissexualidade; Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gay; Gênero; Heterossexual; Heterossexualidade; Homossexual; Homossexualidade; Identidade de gênero; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexualidade.*

Em espanhol: orientación sexual.

Em inglês: sexual orientation.

Orquiectomia, *fem.* Remoção cirúrgica de um ou de ambos os testículos.

Notas: i) A orquiectomia, a depender da causa de sua indicação, pode ocorrer de seis formas: unilateral, bilateral, unilateral em

oncologia, bilateral em oncologia, unilateral com esvaziamento ganglionar em oncologia e bilateral com esvaziamento ganglionar em oncologia. ii) Na forma bilateral, é considerado tratamento hormonioterápico cirúrgico, por proporcionar redução significativa da produção de testosterona pelo homem. iii) É um dos tratamentos adotados nos cânceres de testículo e de próstata. iv) A orquiectomia bilateral com amputação do pênis e neocolpoplastia compõe o procedimento de redesignação sexual, no sexo masculino, do processo transexualizador do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Portaria Ministerial GM n° 2.803, de 19 de novembro de 2013. *Ver Andrologia; Câncer de próstata; Câncer de testículo; Cirurgias de redesignação sexual; Emasculação; Processo transexualizador no SUS; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testosterona; Urologia.*

Em espanhol: orquiectomía.

Em inglês: orchietomy.

Orquiepididimite, *fem.* Processo inflamatório ou infeccioso que atinge o(s) testículo(s) e o(s) epidídimo(s).

Nota: i) A orquiepididimite pode ser sintoma de infecção sexualmente transmissível. ii) O estigma que acompanha alterações dos órgãos genitais pode dificultar a procura dos serviços de saúde pelos homens. iii) O/a profissional de saúde deve estimular o autocuidado na população masculina, assim como oferecer informações claras e objetivas à população, favorecendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento. *Ver Autocuidado; Doenças prevalentes na Pnaish; Epidídimo; Epididimite; Escroto; Infecções sexualmente transmissíveis; Orquite; Práticas de cuidado; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testículo; Urologia.*

Em espanhol: orquiepididimitis.

Em inglês: orchiepididymitis.

Orquite, *fem.* Processo inflamatório ou infeccioso que atinge o(s) testículo(s).

Notas: i) A orquite pode ser sintoma de infecção sexualmente transmissível. ii) O estigma que acompanha alterações dos órgãos genitais pode dificultar a procura dos serviços de saúde pelos homens. iii) O profissional de saúde deve estimular o autocuidado

na população masculina, assim como oferecer informações claras e objetivas à população, favorecendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento. *Ver Autocuidado; Doenças prevalentes na Pnaish; Escroto; Infecções sexualmente transmissíveis; Orquiepididimite; Práticas de cuidado; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testículo; Urologia.*

Em espanhol: orquitis.

Em inglês: orchitis.

P

Papiloma vírus humano, masc. *Sin. HPV; Human papiloma virus.*

Vírus capaz de induzir lesões na pele ou mucosas, que podem estar associados, em homens, a cânceres de ânus, pênis, cavidade oral, orofaringe, laringe e esôfago.

Notas: i) A principal via de transmissão do HPV é a relação sexual, vaginal e anal, desprotegida, tanto em homens como em mulheres. ii) Uma das formas de prevenção é por meio da vacinação, oferecida pelo SUS a meninos e meninas. *Ver Aids; Autocuidado; Doenças prevalentes na Pnaish; Infecções sexualmente transmissíveis; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: virus del papiloma humano.

Em inglês: human papiloma virus.

Parafimose, fem. Dificuldade ou incapacidade de retorno do prepúcio após retração para exposição da glande que ocorre em portadores de algum grau de fimose.

Nota: pode ocasionar alteração do fluxo venoso e linfático com estrangulamento da glande. *Ver Autocuidado; Câncer de pênis; Fimose; Glande; Pênis; Postectomia; Prepúcio; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Urologia.*

Em espanhol: parafimosis.

Em inglês: paraphimosis.

Paternidade, fem. Condição de ser pai, podendo ser biológica e/ou social, que estabelece uma relação jurídica entre pais e filho(s) e/ou filha(s). *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral*

à saúde do homem; *Direitos Reprodutivos; Lei do Planejamento Familiar; Licença-paternidade; Marco Legal da Primeira Infância; Paternidade ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Paternidade responsável; Planejamento reprodutivo; Pré-natal do parceiro; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: paternidad.

Em inglês: paternity.

Paternidade ativa, *fem.* Envolvimento ativo do homem em todo o processo de planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil, proporcionando oportunidades para criação de vínculos mais fortes e saudáveis entre pai, mãe e filhos e/ou filhas.

Notas: i) A paternidade ativa é reconhecida quando o pai/parceiro participa das consultas de planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puericultura; incentiva a amamentação; compartilha com sua parceira as atividades domésticas e cuidados com o filho, em todas as suas fases de desenvolvimento. ii) O exercício da paternidade ativa favorece o autocuidado e o cuidado de todos os envolvidos. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Direitos Reprodutivos; Lei do Acompanhante; Lei do Planejamento Familiar; Licença-paternidade; Marco Legal da Primeira Infância; Paternidade; Paternidade e cuidado na Pnaish; Paternidade responsável; Planejamento reprodutivo; Pré-natal do parceiro; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: paternidad activa.

Em inglês: active fatherhood.

Paternidade e cuidado na Pnaish, *fem.* Um dos eixos prioritários da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem que tem como objetivo envolver ativamente o homem em todo o processo de planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil, proporcionando oportunidades para criação de vínculos mais fortes e saudáveis entre pai, mãe e filho(a) s e, assim, visibilizar o homem também como sujeito de cuidado.

Notas: i) A paternidade e o cuidado na Pnaish, enquanto eixos, são considerados como uma porta de entrada positiva do homem

nos serviços de saúde. ii) A consolidação desse eixo se dá, na rede SUS, pela expansão da estratégia, do *Pré-natal do parceiro*, que integra o homem na lógica dos serviços de saúde, o prepara para o exercício da paternidade ativa e estimula sua participação em ações de prevenção e promoção da saúde. Ver *Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Direitos Reprodutivos; Lei do Acompanhante; Lei do Planejamento Familiar; Licença-paternidade; Marco Legal da Primeira Infância; Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade responsável; Planejamento reprodutivo; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Pré-natal do parceiro; Saúde Reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: paternidad y cuidado en la Pnaish.

Em inglês: paternity and care at Pnaish.

Paternidade responsável, *fem.* Envolvimento do homem que pode ser entendido de duas maneiras: em relação à autonomia para decidir, responsável e conscientemente, sobre ter ou não filho(s) e/ou filha(s), bem como quantos(as) desejam ter; e também sob o aspecto da responsabilidade dos pais para com os/as filhos/filhas, ou seja, o dever parental de cuidá-los e provê-los.

Notas: i) A paternidade e o cuidado na Pnaish, enquanto eixos, são considerados como uma porta de entrada positiva do homem nos serviços de saúde. ii) A consolidação da paternidade responsável se dá, na rede SUS, pela expansão da estratégia, do *Pré-natal do parceiro*, que integra o homem na lógica dos serviços de saúde, o prepara para o exercício da paternidade ativa e estimula sua participação em ações de prevenção e promoção da saúde. Ver *Atenção integral à saúde do homem. Direitos Reprodutivos; Lei do Acompanhante; Lei do Planejamento Familiar; Licença-paternidade; Marco Legal da Primeira Infância Paternidade; Paternidade Ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Planejamento reprodutivo; Pré-natal do parceiro; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Em espanhol: paternidad responsable.

Em inglês: paternity choice; responsible paternity.

Patriarcado, *masc.* Sistema social em que homens mantêm o poder primário e predominam em funções de liderança política, autoridade moral, privilégio social, controle das propriedades e da família.

Notas: i) O patriarcado mantém relação com a divisão sexual no trabalho, a falta de independência econômica, a violência doméstica e o assédio sexual nas sociedades contemporâneas. ii) Algumas sociedades patriarcais também são patrilineares, o que significa que a propriedade e o título são herdadas pelos homens e a descendência é imputada exclusivamente por meio da linhagem masculina, às vezes, até o ponto em que parentes do sexo masculino significativamente mais distantes têm precedência sobre parentes do sexo feminino. iii) A Pnaish atua na desconstrução do patriarcado promovendo a melhoria na qualidade da atenção à saúde do homem. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Discriminação; Equidade; Feminismo; Homem; Machismo; Masculinidades; Misoginia; Preconceito; Sexismo.*

Em espanhol: patriarcado.

Em inglês: patriarchy.

Penectomia, *fem.* *Ver sin.* Amputação de pênis.

Pênis, *masc.* Órgão sexual dos indivíduos do sexo masculino.

Notas: i) O pênis pode ser acometido por infecções, neoplasias e/ou alterações físicas em sua estrutura. ii) O estigma que acompanha alterações do pênis pode dificultar a procura dos serviços de saúde pelos homens. iii) O profissional de saúde deve orientar os homens sobre os procedimentos de realização de higiene íntima eficaz do pênis e de observação das condições de higiene do órgão, conscientizando-os sobre a importância do autocuidado em saúde, assim como oferecer informações claras e objetivas à população, favorecendo a prevenção. iv) A amputação do pênis, em conjunto com a orquiectomia bilateral e a neocolpoplastia, compõe o procedimento de redesignação sexual, no sexo masculino, do processo transexualizador do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Portaria Ministerial GM nº 2.803, de 19 de novembro de 2013. *Ver Autocuidado; Câncer de pênis; Ereção; Fimose; Glande; Infecções sexualmente transmissíveis; Parafimose; Postectomia;*

Práticas de cuidado; Prepúcio; Processo transexualizador no SUS; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Uretra; Uretrite; Urologia.

Em espanhol: pene.

Em inglês: penis.

Piúria, fem. Presença de pus na urina.

Nota: pode ser sintoma de infecções no trato genitourinário do homem, como as de transmissão sexual, podendo também estar presente em outras doenças que acometem esse sistema. Ver Cistite; Doenças prevalentes na Pnaish; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite; Uretrite; Urologia.

Em espanhol: piuria.

Em inglês: pyuria.

Planejamento reprodutivo, masc. Conjunto de ações que tem como objetivo a regulação da fecundidade a fim de promover a constituição, a limitação ou o aumento da prole pelo homem, pela mulher, por ambos ou por qualquer outro formato de parceria ou constituição familiar.

Notas: i) As ações do planejamento reprodutivo devem incluir e valorizar a participação masculina, uma vez que a responsabilidade e os riscos das práticas anticoncepcionais são predominantemente assumidos pelas mulheres. ii) Este tema está regulado pela Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Direitos reprodutivos; Direitos sexuais; Fertilização in vitro; Lei do Planejamento Familiar; Método contraceptivo; Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Paternidade responsável; Pré-natal do parceiro; Preservativo masculino; Saúde sexual; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Vasectomia.

Em espanhol: planificación reproductiva.

Em inglês: reproductive planning.

Pnab, fem. ⇒ Política Nacional de Atenção Básica.

Pnaish, fem. ⇒ Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

Pnaism, *fem.* ⇒ *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.*

Pnaisp, *fem.* ⇒ *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.*

PNH, *fem.* ⇒ *Política Nacional de Humanização.*

PNP, *masc.* ⇒ *Pré-natal do parceiro.*

PNSIPN, *fem.* ⇒ *Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.*

PNSTT, *fem.* ⇒ *Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.*

Polaciúria, *fem.* Distúrbio da micção que apresenta aumento da frequência com as urinas ocorrendo em intervalos menores que o habitual.

Notas: i) A polaciúria é um dos sintomas considerados para indicação do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo/a profissional de saúde, realizando os encaminhamentos necessários. ii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário do homem. *Ver Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Cistite; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Infecções sexualmente transmissíveis; Prostatite; Uretrite; Urologia.*

Em espanhol: polaquiuria.

Em inglês: pollakiuria.

Política Nacional de Atenção Básica, *fem. Sin. Pnab.* Norma federal estruturante da atenção básica que se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Notas: i) A Pnab foi aprovada pela Portaria Ministerial GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 revisada pela Portaria Ministerial GM nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, e, consolidada pela Portaria da Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017,

conforme Seção III, artigo 4º, inciso IV. ii) Tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. iii) A Pnaish atua de forma transversal com a Pnab. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; Política Nacional de Humanização; Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Política Nacional de Saúde Integral da População Negra; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.*

Em espanhol: Política Nacional de Atención Primaria.

Em inglês: National Policy of Primary Attention

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, fem.

Sin. Pnaism. Programa federal que promove a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e a ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

Notas: i) A Pnaish atua de forma transversal à Pnaism. ii) Na Caderneta da Gestante foram incluídas orientações para o pai/parceiro, bem como espaço para registrar informações sobre resultados de exames, vacinas, tratamentos, entre outros. iii) Sabe-se que os homens são os maiores autores de violência contra as mulheres; uma das estratégias para diminuir a ocorrência desse evento é envolvê-los em ações de cuidado com a saúde, as quais favorecem os vínculos afetivos e familiares. *Ver Autor de Violência; Caderneta da Gestante; Equidade; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Pré-natal do parceiro; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Violência.*

Em espanhol: Política Nacional de Atención Integral a la Salud de la Mujer.

Em inglês: National Policy of Integral Attention to Women's Health.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, fem. Sin.

Pnaisp. Norma federal que tem como objetivo garantir o acesso das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional ao cuidado integral no SUS.

Notas: i) A Pnaisp foi instituída pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014. ii) Os beneficiários da Pnaisp são as pessoas que se encontram sob custódia do Estado inseridas no sistema prisional ou em cumprimento de medida de segurança. iii) A Pnaish atua de modo transversal com a Pnaisp, tendo em vista que a população carcerária é formada, em sua maioria, por homens. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Equidade; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; População privada de liberdade; Práticas de cuidado; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: Política Nacional de Atención Integral de Salud de la Población Privada de Libertad.

Em inglês: National Policy of Health's Integral Attention to Persons Deprived of Liberty.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, fem.

Sin. Pnaish. Norma federal estruturante que objetiva promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil.

Notas: i) A Pnaish foi instituída pela Portaria Ministerial GM nº 1.944, de 27 de agosto de 2009 e consolidada pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XII: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. ii) Contribui, de modo efetivo, para a promoção da saúde buscando a redução da morbimortalidade dos homens, por meio do enfrentamento dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde. iii) Apresenta cinco eixos estratégicos voltados à população masculina: acesso e acolhimento; doenças prevalentes; paternidade e cuidado; prevenção de violências e acidentes; e saúde sexual e saúde reprodutiva. iv) Atua de modo transversal com outras políticas públicas. *Ver Acesso e acolhimento*

na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Doenças prevalentes na Pnaish; Homem; Masculinidades; Paternidade e cuidado na Pnaish; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; Política Nacional de Humanização; Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Política Nacional de Saúde Integral da População Negra; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.

Em espanhol: Política Nacional de Atención Integral a la Salud del Hombre.

Em inglês: National Policy of Integral Attention to Men's Health.

Política Nacional de Humanização, *fem. Sin. PNH; HumanizaSUS.*

Estratégia federal que visa colocar em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças positivas nos modos de gerir e cuidar, e estimulando a comunicação entre gestores(as), trabalhadores(as) e usuários(as) para promover atitudes e práticas humanizadas nos serviços de saúde.

Notas: i) APNH tem como diretrizes: acolhimento; gestão participativa e cogestão; ambiência; clínica ampliada e compartilhada; valorização do(a) trabalhador(a); defesa dos direitos do(a)s usuário(a)s. ii) A Pnaish atua de forma transversal à PNH. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Equidade; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado.*

Em espanhol: Política Nacional de Humanización.

Em inglês: National Policy of Humanization.

Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora,

fem. Sin. PNSTT. Norma federal estruturante que define os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Notas: i) A PNSTT foi instituída pela Portaria Ministerial GM nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. ii) Tem ênfase na vigilância, visando à promoção, à proteção da saúde dos trabalhadores e à redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. iii) A Pnaish atua de forma transversal com a PNSTT. *Ver Acidente de trabalho; Atenção integral à saúde do homem; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Saúde do trabalhador.*

Em espanhol: Política Nacional de Salud del Trabajador y de la Trabajadora.

Em inglês: National Policy of Worker's Health.

Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, fem.

Sin. PNSIPN. Norma federal estruturante que tem como objetivo promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e a discriminação nas instituições e nos serviços do SUS.

Notas: i) A PNSIPN foi instituída pela Portaria Ministerial GM nº 992, de 13 de maio de 2009. ii) Inclui ações de cuidado, atenção, promoção à saúde e prevenção de doenças, bem como de gestão participativa, participação popular e controle social, produção de conhecimento, formação e educação permanente para trabalhadores de saúde, visando à promoção da equidade em saúde da população negra. iii) Algumas causas de morbimortalidade da população masculina com maior prevalência entre os negros são doença falciforme, hipertensão arterial, glaucoma, diabetes tipo 2, doenças do trabalho, homicídios e mortalidade infantil. iv) A Pnaish atua de modo transversal com a PNSIPN. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Barreiras institucionais; Barreiras socioculturais; Discriminação; Doença falciforme; Equidade; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado; Preconceito; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: Política Nacional de Salud Integral de la Población Negra.

Em inglês: National Policy of Integral Attention to Black Population's Health.

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais,

Travestis e Transexuais, *fem.* Norma federal estruturante que busca promover a saúde integral da população LGBT eliminando a discriminação e o preconceito institucional, bem como contribuindo para a redução das desigualdades e a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.

Notas: i) A Política Nacional de Saúde Integral LGBT foi instituída pela Portaria Ministerial GM nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011. ii) Reconhece que a discriminação por orientação sexual e por identidade de gênero incide na determinação social da saúde, no processo de sofrimento e adoecimento decorrente do preconceito e do estigma social a que está exposta a população LGBT. iii) A Pnaish atua de modo transversal com a Política Nacional de Saúde Integral LGBT. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Barreiras institucionais; Barreiras socioculturais; Discriminação; Diversidade; Identidade de gênero; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Orientação sexual; Nome social; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado; Preconceito; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: Política Nacional de Salud Integral de Lesbianas, Gays, Bissexuales y Transexuales.

Em inglês: National Policy of Health's Integral Attention for Lesbians, Gays, Bisexuals, Transvestites and Transsexuals.

Poliúria, *fem.* Distúrbio da micção que apresenta aumento do volume urinário.

Notas: i) A poliúria é um dos sintomas considerados para indicação do diagnóstico precoce do câncer de próstata, sendo importante sua detecção em estágio inicial pelo/a profissional de saúde, realizando os encaminhamentos necessários. ii) Também pode estar presente em outras doenças que acometem o sistema genitourinário, cardiovascular e endócrino do homem. *Ver Câncer de bexiga; Câncer de próstata; Cistite; Diabetes; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Hipertensão arterial sistêmica; Infecções sexualmente transmissíveis; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; Prostatite; Uretrite; Urologia.*

Em espanhol: poliúria.

Em inglês: polyuria.

População privada de liberdade, *fem.* Grupo de pessoas com idade superior a 18 anos que esteja sob a custódia do Estado, em caráter provisório, ou sentenciado para cumprimento de pena privativa de liberdade ou medida de segurança.

Notas: i) Os homens representam 93,5% dos presos no sistema penitenciário, de acordo com o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2015*. ii) Os agravos transmissíveis mais recorrentes no sistema prisional são aids, tuberculose, hepatites virais, hanseníase, entre outras. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Equidade; Infecções sexualmente transmissíveis; Masculinidades; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: población privada de la libertad.

Em inglês: persons deprived of liberty; inmate population.

Postectomia, *fem. Sin. Circuncisão.* Procedimento cirúrgico para retirada do prepúcio que se encontra sobre a glande, em casos de fimose ou parafimose. *Ver Câncer de pênis; Ereção; Fimose; Glande; Parafimose; Pênis; Prepúcio; Saúde sexual.*

Em espanhol: postectomía.

Em inglês: postectomy.

Práticas de cuidado, *fem. pl.* Procedimentos e técnicas aplicados por profissionais de saúde visando à integralidade no atendimento e à resolutividade dos problemas de saúde dos indivíduos. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Escuta qualificada do profissional de saúde; Equidade; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Pré-natal do parceiro.*

Em espanhol: prácticas de atención.

Em inglês: care practices.

Preconceito, *masc.* Conceito prévio com juízo preconcebido que se manifesta em atitude discriminatória perante pessoas, crenças, sentimentos e comportamentos.

Nota: a Pnaish não pactua com forma alguma de preconceito, atuando para que a atenção à saúde do homem ocorra independentemente de gênero, raça/cor, etnia, idade, orientação sexual, identidade de gênero, condição econômica, condição física, classe social e cultural. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Discriminação; Equidade; Estereótipo; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: prejuicio.

Em inglês: prejudice.

Pré-natal do parceiro, *masc. Sin. PNP.* Estratégia de envolvimento ativo de homens adolescentes, jovens, adultos e idosos nas ações relacionadas ao pré-natal – a partir do planejamento reprodutivo e passando por todas as fases da gestação, parto e cuidados de desenvolvimento da criança –, o que contribui, ao mesmo tempo, para a ampliação e a melhoria do acesso e do acolhimento desta população aos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Básica.

Notas: i) O pré-natal do parceiro está proposto como uma das principais portas de entrada aos serviços de atenção básica em saúde do homem. ii) Enfatiza ações orientadas à prevenção, à promoção, ao autocuidado e à adoção de estilos de vida mais saudáveis. iii) O envolvimento ativo do pai/parceiro – independentemente de ser pai biológico ou não – em todas as etapas do planejamento reprodutivo, da gestação, do parto e dos cuidados com o desenvolvimento da criança pode ser determinante para a criação e/ou fortalecimento de vínculos afetivos saudáveis entre eles e suas parcerias e filhos(as). iv) A publicação *Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde*, do Ministério da Saúde (2016), orienta sobre linhas de cuidado em saúde masculina; fluxos, vacinas e exames recomendados; legislações e procedimentos de interesse, entre outros temas relacionados a esse período. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Direitos sexuais; Direitos Reprodutivos; Lei do Acompanhante; Lei do Planejamento Familiar; Método contraceptivo; Paternidade; Paternidade ativa; Paternidade e*

cuidado na Pnaish; Paternidade responsável; Planejamento reprodutivo; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.

Em espanhol: prenatal masculino; prenatal de la pareja.

Em inglês: partner prenatal; male prenatal.

Prepúcio, *masc.* Dobra de pele e membrana mucosa, retrátil, que cobre a glândula.

Notas: i) O prepúcio deve ser retraído, ao limpar o pênis, para uma adequada higiene da glândula. ii) A presença local de feridas, irritação e/ou lesões podem indicar alguma doença ou agravo necessitando de avaliação por profissional de saúde. iii) A fimose e a parafimose são condições em que existem algum grau de não retração do prepúcio para exposição da glândula, podendo ser um fator de predisposição para o câncer de pênis. *Ver Autocuidado; Câncer de pênis; Ereção; Fimose; Glândula; Infecções sexualmente transmissíveis; Parafimose; Pênis; Postectomia; Saúde sexual.*

Em espanhol: prepucio.

Em inglês: foreskin.

Preservativo masculino, *masc. Sin. Camisinha masculina.* Envoltório fino de borracha utilizado para recobrir o pênis durante o ato sexual e impedir seu contato com qualquer superfície.

Notas: i) O uso de preservativo masculino de forma correta consiste na principal estratégia para a redução das taxas de infecções sexualmente transmissíveis, além de ser um método contraceptivo altamente eficaz. ii) Na distribuição do preservativo masculino, é importante a disponibilidade para orientações e esclarecimentos de dúvidas, pois os homens não necessariamente detêm as informações sobre sua utilização e sobre sexo seguro. iii) Nunca devem ser usados dois preservativos masculinos ao mesmo tempo, nem usar o preservativo masculino junto do feminino, pois o risco deles estourarem é maior do que ao usar somente um. iv) Para garantir a eficácia do produto, as instruções de uso devem ser seguidas corretamente. *Ver Aids; Atenção integral à saúde do homem; Comportamento sexual; Hepatites virais; Infecções sexualmente transmissíveis; Lei do Planejamento Familiar; Método*

contraceptivo; Papiloma vírus humano; Planejamento reprodutivo; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Sexo seguro; Sexualidade; Sífilis; Vírus da imunodeficiência humana; Zika vírus.

Em espanhol: condón masculino.

Em inglês: male condom.

Prevenção de violências e acidentes na Pnaish, *fem.* Um dos eixos prioritários da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem que tem por objetivo orientar ações de prevenção e promoção da saúde voltadas para a redução da morbimortalidade da população masculina por causas externas.

Notas: i) A prevenção de violências e acidentes na Pnaish busca prevenir acidentes e situações de violência e promover a saúde de forma integral, por meio de ações educativas e colaborativas em todos os níveis de atenção. ii) É importante somar essas ações às de outras coordenações e setores governamentais, relacionados à vigilância em saúde, à justiça, ao transporte, entre outros. iii) Os homens, especialmente os jovens negros e de camadas mais pobres, são mais vulneráveis à violência, representando mais de 90% das vítimas de homicídios totais no Brasil. iv) A notificação compulsória dos casos de violência e acidentes deve ser valorizada pelos trabalhadores/as e serviços de saúde, bem como o acolhimento e o encaminhamento das usuárias/as para a rede de atendimento. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Acidente de trabalho; Acidente de trânsito; Alcoolismo; Atenção integral à saúde do homem; Autor de violência; Lesões autoprovocadas; Política Nacional de Atenção integral à Saúde do Homem; Práticas de cuidado; Violência; Vulnerabilidade em saúde; Suicídio.*

Em espanhol: prevención de violencias y accidentes en la Pnaish.

Em inglês: violences and accidents prevention at Pnaish.

Priapismo, *masc.* Condição involuntária, duradoura, geralmente dolorosa e potencialmente danosa, na qual o pênis ereto não retorna ao seu estado flácido habitual.

Notas: i) O priapismo é uma complicação relativamente frequente da doença falciforme, assim como pode estar relacionado ao uso de alguns tipos de medicamentos e drogas ilícitas, como heroína e cocaína. ii) O grupo que mais corre risco de sofrer de

priapismo é o dos homens negros de 20 a 50 anos, em função da doença falciforme, que atinge prioritariamente a população negra. *Ver Disfunção sexual masculina; Doença falciforme; Doenças prevalentes na Pnaish; Ereção; Pênis; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra; Saúde sexual.*

Em espanhol: priapismo.

Em inglês: priapism.

Processo transexualizador no SUS, *masc.* Conjunto de estratégias assistenciais de atenção à saúde integral para transexuais e travestis que buscam atendimento no SUS para as suas demandas, desde acolhimento com respeito ao nome social, hormonioterapia, e modificações corporais do sexo, em função de um sentimento de desacordo entre seu sexo biológico e seu gênero – em atendimento às legislações e pareceres médicos.

Notas: i) O processo transexualizador no SUS está regulamentado pelas Portarias Ministeriais GM nº 1.707, de 18 de agosto de 2008, e nº 2.803, de 19 novembro de 2013; e pela Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde nº 457, de 19 de agosto de 2008. ii) Garante o atendimento integral de saúde a pessoas trans, acolhimento e acesso respeitoso aos serviços do SUS, uso do nome social, hormonioterapia, procedimentos cirúrgicos de adequação do corpo biológico à identidade de gênero e social. *Ver Cirurgias de redesignação sexual; Diversidade; Emasculação; Equidade; Hormonioterapia feminilizante; Hormonioterapia masculinizante; Mastectomia; Orquiectomia; Política Nacional de Saúde LGBT; Transgênero; Transsexual; Transexualidade.*

Em espanhol: Proceso de reasignación sexual en SUS.

Em inglês: Sex reassignment process on SUS.

Proctologia, *fem.* Especialidade médica relacionada ao intestino grosso, reto e ânus.

Nota: o(a)s profissionais de saúde podem encaminhar os usuários para esta especialidade ao observarem alterações como fissura anal, hemorroidas, evacuações dolorosas ou com fezes sanguinolentas, pois podem ser indicativas de doenças que comprometam o intestino grosso, o reto e o ânus. *Ver Andrologia; Atenção integral à saúde do homem; Doenças prevalentes na Pnaish; Esfíncter anal; Urologia.*

Em espanhol: proctología.

Em inglês: proctology.

Próstata, *fem.* Glândula que compõe o sistema genital masculino responsável por produzir a secreção que protege os espermatozoides.

Notas: i) A próstata pode ser acometida por infecções (prostatites), hiperplasias ou neoplasias. ii) O(a)s profissionais de saúde devem estar atentos para a realização do diagnóstico precoce do câncer de próstata e não o seu rastreamento. *Ver Antígeno prostático específico; Câncer de próstata; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Hiperplasia prostática benigna; Prostatectomia; Prostatismo; Prostatite; Rastreamento do câncer de próstata; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Toque retal; Urologia.*

Em espanhol: próstata.

Em inglês: prostate.

Prostatectomia, *fem.* Procedimento cirúrgico para retirada da próstata. *Ver Câncer de próstata; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Hiperplasia prostática benigna; Processo transexualizador no SUS; Próstata; Rastreamento do câncer de próstata; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Urologia.*

Em espanhol: prostatectomía.

Em inglês: prostatectomy.

Prostate-specific antigen, *masc.* *Ver sin. Antígeno prostático específico.*

Prostatismo, *masc.* Qualquer alteração da próstata, como hipertrofias ou doenças crônicas. *Ver Antígeno prostático específico; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Próstata; Prostatite; Toque retal; Urologia.*

Em espanhol: prostatismo.

Em inglês: prostatism.

Prostatite, *fem.* Inflamação da próstata que pode ser de origem bacteriana, nas formas aguda ou crônica, e não bacteriana. *Ver Antígeno prostático específico; Disúria; Infecções sexualmente transmissíveis; Urologia.*

Em espanhol: prostatitis.

Em inglês: prostatitis.

Prótese peniana, *fem.* Implante introduzido no corpo cavernoso do pênis, por meio de procedimento cirúrgico.

Nota: adotada como alternativa para casos de disfunção grave da ereção e em neofaloplastias. *Ver Andrologia; Cirurgias de redesignação sexual; Disfunção sexual masculina; Ereção; Pênis; Processo transexualizador no SUS; Saúde sexual; Transgênero; Transexual; Transsexualidade; Urologia.*

Em espanhol: prótesis de pene.

Em inglês: penile prosthesis; penile implant.

PSA, *masc.* ⇒ *Prostate-specific antigen (antígeno prostático específico).*

Racismo, *masc.* Preconceito ou discriminação fundamentada na ideologia de superioridade de algumas etnias ou características físicas frente a outras, seja cor da pele, pensamentos, opiniões, crenças, inteligência, cultura, caráter.

Notas: i) O racismo manifesta-se, muitas vezes, em uma negativa do acesso, da informação adequada e do cuidado à saúde. ii) Está evidente nas altas taxas de violência uma vez que morrem, proporcionalmente, duas vezes mais homens jovens negros que brancos no País. iii) A Pnaish não pactua com forma alguma de racismo, atuando para que a atenção à saúde do homem ocorra independentemente de gênero, raça/cor, etnia, idade, classe social e cultural. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Acesso e acolhimento na Pnaish; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Humanização; Preconceito; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: racismo.

Em inglês: racism.

Rastreamento do câncer de próstata, *masc.* Estratégia de detecção precoce do câncer de próstata em indivíduos saudáveis, sem sinais ou sintomas da doença, com o objetivo de detectar a doença em fase pré-clínica.

R

Notas: i) O rastreamento do câncer de próstata não é recomendado pelo Ministério da Saúde. ii) Os riscos associados a programas de rastreamento incluem: resultado falso-positivo; sobrediagnóstico; sobretratamento e resultado falso-negativo. iii) Além disso, ao realizar a estratégia de rastreamento, o homem submete-se a exames mais invasivos como, por exemplo, a biópsia, que pode levar a infecções, sangramentos, impotência sexual e/ou óbito. iv) O Ministério da Saúde recomenda que homens que demandam espontaneamente a realização de exames de rastreamento sejam informados sobre os riscos e a provável ausência de benefícios associados a esta prática. *Ver Antígeno prostático específico; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Câncer de próstata; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Doenças prevalentes na Pnais; Novembro Azul; Práticas de cuidado; Próstata; Toque Retal; Urologia.*

Em espanhol: rastreo del cáncer de la prostata.

Em inglês: prostate cancer screening.

Redução de danos, *fem.* Estratégia de saúde pública que envolve políticas, programas, estratégias e práticas voltados a minimizar riscos e danos de natureza social, individual e comunitária, sem implicar a adoção de julgamentos sobre a pessoa.

Nota: a redução de danos é importante para promover a saúde integral dos homens, uma vez que eles se expõem mais a determinadas situações de risco, como o consumo de álcool e outras drogas, e também às infecções sexualmente transmissíveis. *Ver Alcoolismo; Alcoolista; Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Hábitos saudáveis; Infecções sexualmente transmissíveis; Política Nacional de Humanização; Práticas de cuidado; Saúde mental.*

Em espanhol: reducción de daños.

Em inglês: harm reduction; harm minimization.

Retenção urinária, *fem.* Esvaziamento incompleto da bexiga ou cessação da micção, que pode ser aguda ou crônica.

Notas: i) A retenção urinária é comum entre homens e pode ser ocasionada por alterações da próstata e estreitamento da uretra, que causam obstrução do fluxo da urina. ii) Pode induzir outros quadros, como polaciúria e incontinência urinária. *Ver Câncer de*

bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Doenças prevalentes na Pnaish; Hiperplasia prostática benigna; Incontinência urinária; Polaciúria; Prostatismo; Prostatite; Uretrite; Urologia.

Em espanhol: retención de la orina.

Em inglês: urinary retention.

S

Saúde do trabalhador, *fem.* Conjunto de ações de vigilância em saúde que atua na promoção, na proteção e na recuperação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, sujeitos aos riscos e agravos resultantes das condições de trabalho, dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

Notas: i) A saúde do trabalhador promove ações de forma integral em que o indivíduo pode exercer seu trabalho, em ambientes e condições adequados, seguros, saudáveis, com riscos prováveis sob vigilância e controle – identificados, avaliados, controlados e monitorados. ii) A Pnaish desenvolve ações de forma transversal com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. *Ver Acidente de trabalho; Atenção integral à saúde do homem; Causas externas de morbimortalidade; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: salud de los trabajadores.

Em inglês: worker's health.

Saúde mental, *fem.* Estado de bem-estar integrante e essencial para a saúde, no qual o indivíduo se mostra capaz de lidar com as tensões normais da vida e trabalhar de forma produtiva.

Notas: i) Na saúde mental, o gênero influencia outros determinantes, como condições de trabalho, posição social, discriminação, que aumentam a suscetibilidade e representam riscos à saúde. ii) A saúde mental é considerada uma política transversal à saúde do homem, sendo importante e necessária a articulação entre as diferentes áreas. iii) Alguns transtornos, como alcoolismo e o suicídio, são mais comuns entre homens do que entre mulheres. *Ver Alcoolismo; Alcoolista; Atenção integral à saúde do homem; Discriminação; Equidade; Estereótipo; Lesões autoprovocadas; Machismo; Masculinidades; Redução de danos; Suicídio; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: salud mental.

Em inglês: mental health.

Saúde reprodutiva, *fem.* Estado de bem-estar associado à saúde integral em que todos os aspectos relacionados ao sistema reprodutivo permitem ao indivíduo ter uma vida sexual segura e satisfatória, com liberdade para decidir sobre sua reprodução.

Notas: i) A saúde reprodutiva é também um direito dos homens, aos quais são garantidas ações preventivas e educativas, bem como acesso igualitário a informações, meios, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade. ii) Os homens devem ser estimulados a participar do planejamento reprodutivo, do pré-natal, do parto e do desenvolvimento do(a)s filho(a)s, de forma assistida pelo Estado. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Direitos reprodutivos; Direitos sexuais; Equidade; Infertilidade; Infecções sexualmente transmissíveis; Lei do Planejamento Familiar; Planejamento reprodutivo; Pré-natal do parceiro; Preservativo masculino; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Vasectomia.*

Em espanhol: salud reproductiva.

Em inglês: reproductive health.

Saúde sexual, *fem.* Estado de bem-estar associado à saúde integral em que mulheres e homens possam desfrutar e expressar sua sexualidade, sem riscos de infecções sexualmente transmissíveis, de gestações não planejadas e livre de imposições, violência e discriminações.

Notas: i) A saúde sexual possibilita experimentar uma vida sexual informada, agradável e segura, baseada na autoestima, com abordagem positiva da sexualidade humana e estímulo ao respeito mútuo nas relações sexuais. ii) Ela diz respeito a aspectos físicos, psicológicos e sociais, estimula o prazer e a autonomia da pessoa e independentemente de orientação sexual e identidade de gênero. iii) Também é um direito dos homens, aos quais são ofertadas ações preventivas e educativas visando à melhoria das relações interpessoais e da qualidade de vida. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Comportamento sexual; Direitos sexuais; Direitos reprodutivos; Equidade; Identidade de gênero; Infecções*

sexualmente transmissíveis; Orientação sexual; Preservativo masculino; Pré-natal do parceiro; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexo seguro; Sexualidade.

Em espanhol: salud sexual.

Em inglês: sexual health.

Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish, *fem. Sin. SSSR.* Um dos eixos prioritários da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem que tem como objetivo abordar as questões sexuais e reprodutivas dos homens sob a perspectiva do direito e da corresponsabilização.

Notas: i) A saúde sexual e a saúde reprodutiva na Pnaish atuam de forma transversal com a saúde da mulher, da criança, do jovem e adolescente, da pessoa idosa e da pessoa com deficiência. ii) É importante compreender a relação da SSSR masculina com os conceitos ditados pela sociedade, os princípios morais e as crenças dos usuários, bem como suas demandas no campo de práticas sexuais e reprodutivas. iii) O direito de expressar a orientação sexual e a identidade de gênero e a vontade individual de ter ou não ter filho(a)s devem também ser levados em consideração, além da vulnerabilidade da saúde sexual masculina a doenças e agravos, tanto no campo biológico quanto psíquico. iv) Busca ampliar o olhar do(a)s trabalhadores(as) da saúde para envolver os homens nas questões correspondentes. v) A estratégia de pré-natal do parceiro também se relaciona com a SSSR, pois permite que os homens participem de ações relacionadas à gestação, as quais podem reduzir ou evitar a transmissão de doenças e agravos para a parceira e filho(a)s. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Direitos reprodutivos; Direitos sexuais; Equidade; Gênero; Infecções sexualmente transmissíveis; Lei do Planejamento Familiar; Planejamento reprodutivo; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Pré-natal do parceiro; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: salud sexual y salud reproductiva en la Pnaish.

Em inglês: sexual and reproductive health at Pnaish.

Sêmen, *masc.* Ver *sin.* *Esperma*.

Sexismo, *masc.* Preconceito ou discriminação fundamentada no sexo ou no gênero de uma pessoa.

Notas: i) O sexismo tem sido adotado, atualmente, em substituição ao termo machismo, para que a característica negativa deste não seja algo associado somente aos homens, uma vez que mulheres e homens podem ter atitudes sexistas. ii) A Pnaish trabalha de forma a não pactuar com preconceito algum, atuando para que a atenção à saúde do homem ocorra independentemente de gênero, raça/cor, etnia, classe social e cultural. Ver *Discriminação; Equidade; Feminismo; Gênero; Machismo; Masculinidades; Misoginia; Patriarcado; Preconceito*.

Em espanhol: sexismo.

Em inglês: sexism.

Sexo, *masc.* Totalidade das características genotípicas que distinguem o organismo como masculino ou feminino, seja pelas estruturas reprodutivas, pelo fenótipo ou funções.

Nota: o sexo é importante na medida em que orienta a saúde sexual e a saúde reprodutiva, que é um dos eixos da Pnaish. Ver *Gênero; Identidade de gênero; Orientação sexual; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish*.

Em espanhol: sexo.

Em inglês: sex.

Sexo seguro, *masc.* Prática adotada nas relações sexuais para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada.

Notas: i) Aos homens, uma das principais recomendações para o sexo seguro é o uso do preservativo masculino. ii) É importante que o(a)s trabalhadores(as) da saúde em saúde realizem ações de educação que incluam orientações quanto ao sexo seguro. Ver *Aids; Autocuidado; Comportamento sexual; Hepatites virais; Infecções sexualmente transmissíveis; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde*

reprodutiva na Pnaish; Sífilis; Vírus da imunodeficiência humana; sexualidade; vírus Zika.

Em espanhol: sexo seguro.

Em inglês: safe sex.

Sexualidade, *fem.* Conjunto de comportamentos e valores voltados para o desejo sexual e vivenciados pelo indivíduo de forma singular.

Notas: i) A sexualidade pode ser expressa por meio de três aspectos: biológico, psicológico e social. ii) Os mitos sobre a sexualidade masculina influenciam o comportamento dos homens em relação ao acesso e ao acolhimento à saúde, uma vez que evitam expor dúvidas, inquietações ou problemas relacionados às suas questões sexuais. iii) A equipe de saúde tem de estar atenta quanto aos estereótipos sobre a sexualidade masculina, esclarecendo e apoiando o usuário no questionamento de seus conceitos e posturas, fortalecendo, assim, vínculos de confiança. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção Integral à Saúde do Homem Comportamento sexual; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gênero; Orientação sexual; Preconceito; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexo.*

Em espanhol: sexualidad.

Em inglês: sexuality.

Sífilis, *fem.* Enfermidade infecciosa sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida sexualmente, por transfusão de sangue, durante a gestação e/ou parto, entre outras.

Notas: i) A transmissão da sífilis pode ser controlada por meio do uso regular de preservativos e por diagnóstico precoce em homens e sua(s) parceria(s). ii) Durante o pré-natal, é importante que o/a profissional de saúde solicite testes rápidos para sífilis não somente da gestante como, também, de sua(s) parceria(s). iii) Ao ser diagnosticada a sífilis na gestante, é fundamental que tanto ela quanto sua(s) parceria(s) sexual(is) sejam tratadas. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Doenças prevalentes na Pnaish; Infecções sexualmente transmissíveis; Paternidade ativa; Pré-natal*

do parceiro; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexo seguro; sexualidade.

Em espanhol: sífilis.

Em inglês: syphilis.

Síndrome da imunodeficiência adquirida, *fem.* Ver *sin. Aids.*

SSSR, *fem.* ⇒ *Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish.*

Suicídio, *masc.* Ato intencional de matar a si mesmo, reconhecido como violência autoinfligida, associado com frequência à depressão, a enfermidades físicas e mentais graves, e a fatores socioculturais, como dificuldades profissionais e socioeconômicas.

Notas: i) As estatísticas sobre suicídio informam que a prevalência de tentativas é mais elevada nas mulheres, porém os dados de mortalidade evidenciam uma proporção quatro vezes maior em homens, predominantemente adultos, jovens e idosos. ii) A prevenção do suicídio orienta para a oferta de atenção aos homens jovens e adultos devido ao uso de álcool e outras drogas, depressão, desempenho escolar insatisfatório, conflitos e falta de apoio social e familiar. iii) Por sua vez, a atenção aos homens idosos deve ocorrer nos momentos de passagem da vida laboral para a aposentadoria, nas situações de perdas de familiares referenciais e quando são diagnosticados com enfermidades crônicas degenerativas que provocam deficiências, perda de autonomia, impotência sexual. iv) A prevenção do suicídio deve ser preocupação de todos, e os/as profissionais de saúde devem identificar, acolher e conhecer a rede de atenção disponível para encaminhar e acompanhar os casos suspeitos. Ver *Acesso e acolhimento na Pnaish; Alcoolismo; Causas externas de morbimortalidade; Lesão autoprovocada; Masculinidades; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish Saúde mental; Violência; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: suicidio.

Em inglês: suicide.

T

Tabagismo, *masc.* Consumo de produtos derivados do tabaco que causa dependência pela presença de nicotina, associada ao desenvolvimento de doenças.

Notas: i) O tabagismo é fator de risco para mais de 50 doenças, entre elas vários tipos de câncer, asma, infecções respiratórias e doenças cardiovasculares. ii) A prevalência de tabagismo é consistentemente superior no sexo masculino, na raça/cor preta e na região rural. iii) De acordo com a pesquisa *Vigitel Brasil 2016*, a frequência de adultos fumantes foi de 7,2%, sendo maior no sexo masculino (9,5%) do que no feminino (5,4%). Ver *Atenção integral à saúde do homem; Autocuidado; Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Câncer de testículo; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Doenças cardiovasculares; Doenças prevalentes na Pnaish; Hábitos saudáveis.*

Em espanhol: tabaquismo.

Em inglês: smoking; tobaccoism; tabacism; tabagism.

Testículo, masc. Glândula sexual masculina, par, em formato oval, localizada atrás do pênis, que é responsável pela produção de espermatozoides e testosterona.

Notas: i) O testículo pode ser acometido por infecções, neoplasias, lesões e por torção. ii) É importante que a equipe de saúde promova e estimule na população masculina o autocuidado em saúde, incluindo a observação de seus órgãos genitais, para a prevenção de doenças e agravos. Ver *Andrologia; Autocuidado; Câncer de testículo; Ducto deferente; Epididimite; Epidídimo; Espermatozoides; Escroto; Infertilidade; Orquiepididimite; Orquite; Pênis; Saúde Reprodutiva; Saúde Sexual; Testosterona; Torção de testículo; Urologia.*

Em espanhol: testículo.

Em inglês: testicle.

Testosterona, fem. Sin. *Hormônio masculino*. Principal hormônio masculino, fundamental para o desenvolvimento dos tecidos reprodutores e das características sexuais secundárias.

Notas: i) A testosterona também é responsável pelo aumento do desejo sexual. ii) Níveis equilibrados de testosterona podem trazer benefícios enquanto níveis alterados podem trazer complicações no bem-estar masculino. iii) Após os 40 anos, é normal haver

declínio lento e gradual na produção de testosterona. iv) Utilizada de forma exógena, faz parte da hormonioterapia masculinizante do processo transexualizador no SUS. *Ver Andrologia; Andropausa; Espermograma; Hormonioterapia masculinizante; Processo transexualizador no SUS; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testículo.*

Em espanhol: testosterona.

Em inglês: testosterone.

Toque retal, *masc.* Exame realizado através do canal retal para detecção de alterações da próstata.

Nota: é utilizado em conjunto com a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) para diagnóstico precoce do câncer de próstata. *Ver Antígeno prostático específico; Andrologia; Câncer de próstata; Diagnóstico precoce do câncer de próstata; Esfíncter anal; Hiperplasia prostática benigna; Proctologia; Próstata; Prostatismo; Rastreamento do câncer de próstata; Urologia.*

Em espanhol: toque rectal.

Em inglês: digital rectal examination.

Torção testicular, *fem.* Rotação do cordão espermático que liga os testículos ao abdômen obstruindo o aporte sanguíneo ao órgão, podendo ocasionar infertilidade.

Notas: i) A torção testicular apresenta maior ocorrência em adolescentes e jovens. ii) Pode ser de origem genética ou acidental, como em pancadas ou movimentações bruscas. iii) Quadro agudo em que é necessária correção cirúrgica imediata. *Ver Ducto deferente; Epidídimo; Escroto; Infertilidade; Orquite; Orquiepididimite; Pênis; Testículo; Urologia.*

Em espanhol: torsión testicular.

Em inglês: testicular torsion; testicle torsion.

Transexual, *fem./masc. Sin. Homem trans; Mulher transexual.* Homem ou mulher que possui identidade de gênero diferente do sexo biológico.

Nota: i) Transexual é uma das diversidades reconhecidas pela Pnaish. ii) Homens trans são homens que não se identificam com

seus genitais femininos nem com suas atribuições socioculturais; identificam-se com a identidade de gênero masculina, mas podem continuar com órgãos e/ou metabolismo femininos. iii) Mulheres transexuais são mulheres que não se identificam com seus genitais masculinos nem com suas atribuições socioculturais; identificam-se com a identidade de gênero feminina, mas podem continuar com órgãos e/ou metabolismo masculinos. iv) Homens trans e mulheres transexuais podem ser assexuais, heterossexuais, homossexuais ou bissexuais (orientação sexual). *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Cisgênero; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Identidade de gênero; Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; Masculinidades; Nome social; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito; Transfobia; Transgênero; Transexualidade; Travesti; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: transexual.

Em inglês: transsexual.

Transexualidade, *fem.* Condição da pessoa que possui identidade de gênero diferente do sexo biológico.

Nota: a Pnaish reconhece toda diversidade, incluindo a transexualidade. *Ver Assexualidade, Transexual, Transfobia, Transgênero, Cisgênero, Nome social, Vulnerabilidade em saúde, Travesti. Bissexualidade; Discriminação; Diversidade; Equidade; Estereótipo; Gênero; Heterossexualidade; Homossexualidade; Identidade de gênero; Masculinidades; Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Preconceito Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.*

Em espanhol: transexualidad.

Em inglês: transsexuality.

Transfobia, *fem.* Discriminação direcionada a pessoas, comportamentos ou culturas transexuais e manifestada por sentimentos diversos como preconceito, aversão, hostilidade, desaprovação, medo.

Notas: i) Segundo a Associação Transgender Europe, o Brasil foi um dos países com o maior número de assassinatos de travestis e transexuais do mundo, entre 2008 e 2016. ii) A Pnaish

reconhece a diversidade e combate toda forma de fobia. Ver *Atenção integral à saúde do homem*; *Discriminação*; *Equidade*; *Estereótipo*; *Heteronormatividade*; *Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais*; *Identidade de gênero*; *Nome social*; *Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais*; *Transexual*; *Preconceito*; *Transexualidade*; *Transgênero*; *Travesti*; *Violência*; *Vulnerabilidade em saúde*.

Em espanhol: transfobia.

Em inglês: transphobia.

Transgênero, *fem./masc.* Pessoa que se identifica com características de gênero diferentes do sexo atribuído no nascimento.

Nota: a Pnaish reconhece a diversidade, incluindo os homens transgênero. Ver *Acesso e acolhimento na Pnaish*; *Atenção integral à saúde do homem*; *Cisgênero*; *Discriminação*; *Diversidade*; *Equidade*; *Identidade de gênero*; *Gênero*; *Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais*; *Masculinidades*; *Nome social*; *Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais*; *Preconceito*; *Transexualidade*; *Transfobia*; *Travesti*; *Vulnerabilidade em saúde*.

Em espanhol: transgénero.

Em inglês: transgender.

Travesti, *fem.* Pessoa que se relaciona com o mundo, no que diz respeito às aparências e formas assumidas, por meio do gênero feminino.

Notas: i) A travesti reivindica a legitimidade de sua identidade para além dos parâmetros binários do masculino ou do feminino, tendo como marcante a mistura das características de ambos em um mesmo corpo. ii) O atendimento pelos/as profissionais de saúde, exames e cuidados pertinentes devem atender à sua condição de vulnerabilidade social e de gênero. iii) A Pnaish trabalha de forma a não pactuar com preconceito algum, atuando para que a atenção à saúde do homem ocorra independentemente da identidade de gênero ou orientação sexual. Ver *Acesso e acolhimento na Pnaish*; *Atenção integral à saúde do homem*; *Discriminação*; *Diversidade*; *Equidade*; *Estereótipo*; *Gênero*; *Identidade de gênero*; *Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais*; *Política Nacional de Saúde*

Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Masculinidades; Nome social; Preconceito; Transexualidade; Transfobia; Transgênero; Vulnerabilidade em saúde.

Em espanhol: transvestis.

Em inglês: transvestites.

Uretra, *fem.* Canal condutor da urina, da bexiga ao exterior, e que, no homem, também conduz o sêmen a ser eliminado. *Ver Pênis; Uretrite; Urologia.*

Em espanhol: uretra.

Em inglês: urethra.

Uretrite, *fem.* Inflamação da uretra que pode ter origem infecciosa, química ou traumática.

Notas: i) As uretrites mais comuns estão relacionadas a infecções sexualmente transmissíveis, como gonorreia, clamidioses, por exemplo. ii) As uretrites químicas podem decorrer do uso de produtos espermaticidas durante as relações sexuais. iii) Pode causar desconforto, ardência e/ou dor ao urinar e durante as relações sexuais. *Ver Disúria; Estenose; Infecções sexualmente transmissíveis; Pênis; Uretra; Urologia.*

Em espanhol: uretritis.

Em inglês: urethritis.

Urologia, *fem.* Especialidade médica responsável pelo tratamento dos problemas relacionados ao trato urinário de homens e mulheres, e ao órgão genital masculino. *Ver Andrologia; Câncer de bexiga; Câncer de pênis; Câncer de próstata; Câncer de testículo; Ducto deferente; Epididimite; Epidídimo; Escroto; Glande; Hiperplasia prostática benigna; Infecções sexualmente transmissíveis; Orquiepididimite; Orquite; Pênis; Proctologia; Próstata; Prostatismo; Prostatites; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Testículo; Torção de testículo; Uretra; Uretrite; Varicocele.*

Em espanhol: urología.

Em inglês: urology.

U

V

Varicocele, *fem.* Dilatação anormal das veias que drenam os testículos.

Notas: i) A varicocele, na maioria dos casos, é assintomática, mas alguns homens podem relatar sensação de peso, dor intermitente ou aumento do volume escrotal. ii) Considerada a causa mais comum de infertilidade masculina, requer tratamento cirúrgico. *Ver Doenças prevalentes na Pnaish; Epididimite; Escroto; Infertilidade; Orquiepididimite; Orquite; Saúde reprodutiva; Testículo; Urologia.*

Em espanhol: varicocele.

Em inglês: varicocele.

Vasectomia, *fem.* Procedimento cirúrgico que interrompe a passagem dos espermatozoides do testículo para o líquido ejaculado, adotado como método contraceptivo.

Notas: i) A vasectomia pode ser reversível, mas a taxa de sucesso da reconexão varia de homem para homem, sendo que, quanto maior o tempo da cirurgia, menor a probabilidade de reversão; é importante ressaltar que, até então, o procedimento de reversão da vasectomia não é financiado pelo SUS. ii) Não há qualquer relação da vasectomia com a libido ou o desempenho sexual, pois o procedimento não interfere na produção da testosterona. iii) O SUS permite o procedimento em caso de homens acima de 25 anos ou com, no mínimo, dois filhos. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Ducto deferente; Esperma; Espermatozoide; Espermograma; Lei do Planejamento Familiar; Método contraceptivo; Planejamento reprodutivo; Saúde reprodutiva; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Testículo.*

Em espanhol: vasectomía.

Em inglês: vasectomy.

Vigorexia, *fem.* Transtorno que faz com que a pessoa enxergue seu corpo muito menor do que ele é ou está, levando a um processo obsessivo de busca pela hipertrofia muscular.

Notas: i) A vigorexia ocorre principalmente com homens e induz a práticas exaustivas de exercícios físicos, ao culto corporal excessivo e ao abuso de anabolizantes e suplementos para ganho de massa muscular. ii) A Pnaish atua no sentido de estimular hábitos saudáveis

na população masculina como forma de promoção à saúde. Ver *Doenças prevalentes na Pnaish; Estereótipo; Hábitos saudáveis; Masculinidades; Saúde mental.*

Em espanhol: vigorexia.

Em inglês: muscle dysmorphia; bigorexia; megarexia.

Violência, fem. Uso intencional da força física, ou do poder real, ou ameaça contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação.

Notas: i) A violência abarca uma ampla gama de práticas – constrangimento, abuso, aniquilação, coação direta ou indireta, insulto, humilhação, uso da força, ameaça, negligência, desconsideração, omissão e/ou intimidação – que podem causar danos ao indivíduo e ao grupo de pertencimento, colocando em risco a sua vida e o seu desenvolvimento integral. ii) Na Classificação Internacional de Doenças (CID), as violências são agrupadas no conjunto de eventos “causas externas”, que engloba principalmente agressões como os homicídios, lesões autoprovocadas intencionalmente como o suicídio e acidentes (de transporte e outras causas externas de traumatismos acidentais); podem levar a óbito ou a lesões que produzem sequelas temporárias ou permanentes e abrangem grande parcela de todas as violências que atingem a população em geral e os homens, em particular. iii) No Brasil, conforme a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013, a proporção de homens de 18 anos ou mais de idade que sofreram alguma violência ou agressão de pessoa desconhecida, nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista, foi maior (3,7%) que entre as mulheres (2,7%) e diminuiu à medida que a idade se elevou. iv) A violência vivenciada pelos homens costuma ocorrer nos espaços da rua, tendo geralmente um desconhecido como autor da agressão, enquanto as mulheres sofrem principalmente dentro de suas próprias casas. v) De acordo com o Atlas da Violência, 2017, as principais vítimas de homicídios no Brasil pertencem à população negra, principalmente homens jovens de baixa escolaridade, sendo que, a cada 100 pessoas assassinadas, 71 são negras. vi) A violência cometida contra a população LGBT aumentou nos

últimos anos, no Brasil, segundo dados da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. *Ver Acidente de trabalho; Acidente de trânsito; Autor de violência; Bifobia; Causas externas de morbimortalidade; Estereótipo; Gênero; Homofobia; Lei Maria da Penha; Lesão autoprovocada; Machismo; Masculinidades; Misoginia; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Sexismo; Suicídio; Transfobia; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: violencia.

Em inglês: violence.

Virilidade, *fem.* Conjunto de atributos e características físicas, sexuais e psicológicas considerado culturalmente próprio dos homens, como coragem, liderança, força, resistência, vigor, potência sexual.

Notas: i) A virilidade, como sinal de afirmação de potência no modelo hegemônico de masculinidade, muitas vezes faz com que os homens se exponham a situações de risco e de violência. ii) Atua como uma barreira sociocultural para o acesso e o acolhimento dos homens aos serviços de saúde. *Ver Andropausa; Barreiras socioculturais; Comportamento sexual; Heteronormatividade; Machismo; Masculinidades; Patriarcado; Preconceito; Sexualidade; Testosterona; Prevenção de violências e acidentes na Pnaish; Sexismo; Violência.*

Em espanhol: virilidad.

Em inglês: virility.

Vírus da imunodeficiência humana, *masc. Sin. HIV; Human immunodeficiency vírus.* Vírus transmitido sexualmente, por compartilhamento de seringas e agulhas, por transfusão de sangue ou da mãe para o bebê, e que ataca o sistema imunológico humano, responsável pela defesa do organismo frente a doenças, podendo ocasionar a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids). *Ver Aids.*

Notas: i) A taxa de detecção de HIV, por 100 mil habitantes, no ano de 2016, foi maior entre os homens do que entre as mulheres, em praticamente todas as faixas etárias, segundo dados do Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2017, do Ministério da Saúde. ii) Ainda segundo o Boletim, entre 2005 e 2016, o maior aumento na taxa

de detecção do HIV ocorreu na população masculina de 15 a 29 anos e também acima de 60 anos. iii) A melhor forma de prevenir a infecção pelo HIV é usando preservativo em todas as relações sexuais. iv) Outras formas biomédicas de se prevenir a infecção pelo HIV são a utilização da profilaxia pós-exposição (PEP), da profilaxia pré-exposição (PrEP) e do tratamento como prevenção (TasP), além do incentivo a intervenções comportamentais e estruturais. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Comportamento sexual; Doenças prevalentes na Pnaish; Infecções sexualmente transmissíveis; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexualidade; Vulnerabilidade em saúde.*

Em espanhol: virus de la inmunodeficiencia humana.

Em inglês: human immunodeficiency virus.

Vírus zika, masc. Vírus transmitido principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, mas também por via sexual e verticalmente, da mãe para o bebê.

Notas: i) Para prevenir a transmissão do vírus zika, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, além das medidas de combate ao mosquito, a prática de sexo seguro, devendo o homem ser alertado para o uso de preservativo nas suas relações sexuais. ii) Nesse contexto, os profissionais de saúde devem envolver o homem nas práticas de cuidado, desde o planejamento reprodutivo, passando pelo pré-natal, até o desenvolvimento da criança. *Ver Atenção integral à saúde do homem; Infecções sexualmente transmissíveis; Paternidade ativa; Paternidade e cuidado na Pnaish; Planejamento reprodutivo; Paternidade responsável; Pré-natal do parceiro; Preservativo masculino; Saúde reprodutiva; Saúde sexual; Saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish; Sexo seguro.*

Em espanhol: virus zika.

Em inglês: zika virus.

Vulnerabilidade em saúde, *fem.* Condição de maior ou menor suscetibilidade à infecção e/ou ao adoecimento, diretamente relacionado aos determinantes sociais.

Notas: i) A vulnerabilidade em saúde do homem é maior frente às doenças, em decorrência da menor prática do autocuidado nesta população. ii) Além disso, o homem também é mais suscetível ao adoecimento mental e à violência urbana, gerando impactos em sua saúde. iii) A Pnaish reconhece os determinantes sociais da vulnerabilidade em saúde da população masculina, ressaltando a influência dos estereótipos de gênero na formação de padrões de masculinidades, nos quais a doença traduz fragilidade do corpo e/ou da mente do seu portador. *Ver Acesso e acolhimento na Pnaish; Atenção integral à saúde do homem; Barreiras socioculturais; Discriminação; Doenças prevalentes na Pnaish; Equidade; Estereótipo; Expectativa de vida; Gênero; Identidade de gênero; Machismo; Masculinidades; Orientação Sexual; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Preconceito; Racismo; Sexismo; Violência.*

Em espanhol: vulnerabilidad en salud.

Em inglês: health vulnerability.

A

acceso y acogida en salud en la Pnaish – acesso e acolhimento na Pnaish
 accidente cerebrovascular – acidente vascular cerebral
 accidente de tránsito – acidente de trânsito
 accidente laboral – acidente de trabalho
 alcohólico – alcoolista
 alcoholismo – alcoolismo
 alimentación saludable – alimentação saudável
 amputación del pene – amputação de pênis
 andrologia – andrologia
 andropausa – andropausa
 antígeno prostático específico – antígeno prostático específico
 anuria – anúria
 asexual – assexual
 asexualidad – assexualidade
 atención integral a la salud del hombre – atenção integral à saúde do homem
 autoagresión – lesão autoprovocada
 autoexamen – autoexame
 autolesión – lesão autoprovocada
 autor de violencia – autor de violência

B

barreras institucionales – barreiras institucionais
 barreras socioculturales – barreiras socioculturais
 bifobia – bifobia
 bisexual – bissexual
 bisexualidad – bissexualidade

C

campaña “Noviembre Azul” – Novembro Azul

cáncer de pene – câncer de pênis

cáncer de próstata – câncer de próstata

cáncer de vejiga – câncer de bexiga

cáncer testicular – câncer de testículo

cartilla de la mujer embarazada – Caderneta da Gestante

causas externas de morbilidad y mortalidade – causas externas de morbimortalidade

cirrosis – cirrose

cirugías de reasignación genital – cirurgias de redesignação genital

cisgénero – cisgênero

cistitis – cistite

comportamiento sexual – comportamento sexual

condón masculino – preservativo masculino

conducto deferente – ducto deferente

criptorquidismo – criptorquidia

D

derechos reproductivos – direitos reprodutivos

derechos sexuales – direitos sexuais

diabetes – diabetes

diagnóstico precoz del cáncer de próstata – diagnóstico precoce do câncer de próstata

discriminación – discriminação

disfunción sexual – disfunção sexual masculina

disuria – disúria

diversidad – diversidade

E

emasculación – emasculação
enfermedad de las células falciformes – doença falciforme
enfermedad de Peyronie – doença de Peyronie
enfermedad pulmonar obstructiva crónica – doença pulmonar obstrutiva crônica
enfermedades cardiovasculares – doenças cardiovasculares
enfermedades prevalentes en la Pnaish – doenças prevalentes na Pnaish
enuresis – enurese
epididimitis – epididimite
epidídimo – epidídimo
equidad – equidade
erección – ereção
escroto – escroto
escucha calificada por el profesional sanitario – escuta qualificada do profissional de saúde
esfínter anal – esfíncter anal
esperanza de vida – expectativa de vida
espermatozoide – espermatozoide
espermograma – spermograma
esteatosis hepática – esteatose hepática
estenosis – estenose
estereotipo – estereótipo
estranguria – estrangúria

F

feminismo – feminismo
fertilización *in vitro* – fertilização *in vitro*
fimosis – fimose

G

gay – *gay*

género – gênero

ginecomastia – ginecomastia

glante – glante

H

hábitos saludables – hábitos saudáveis

hematuria – hematúria

hemospermia – hemospermia

hepatitis virales – hepatites virais

hermafrodita – hermafrodita

heteronormatividad – heteronormatividade

heterossexual – heterossexual

heterossexualidad – heterossexualidade

hiperplasia benigna de la próstata – hiperplasia prostática benigna

hipertensión arterial sistémica – hipertensão arterial sistêmica

hipospadia – hipospadia

hombre – homem

hombre que hace sexo con hombre – homem que faz sexo com homem

homofobia – homofobia

homossexual – homossexual

homossexualidad – homossexualidade

hormonoterapia de feminización – hormonioterapia feminilizante

hormonoterapia masculinizante – hormonioterapia masculinizante

I

identidad de género – identidade de gênero

impotencia sexual – impotência sexual

incontinencia urinaria – incontinência urinária
infarto agudo del miocardio – infarto agudo do miocárdio
infecciones de transmisión sexual – infecções sexualmente transmissíveis
infertilidad – infertilidade

L

Lesbianas Gays Bisexuales y Travestiles – Lésbicas Gays Bissexuais e Travestis
Ley del acompañante – Lei do Acompanhante
Ley del planificación familiar – Lei do Planejamento Familiar
Ley Maria da Penha – Lei Maria da Penha
litiasis urinaria – litíase urinária

M

machismo – machismo
Marco legal de la niñez – Marco Legal da Primeira Infância
Marco legal de la primera infancia – Marco Legal da Primeira Infância
masculinidades – masculinidades
mastectomía – mastectomia
método anticonceptivo – método contraceptivo
misoginia – misoginia

N

nicturia – nictúria
nombre social – nome social

O

obesidad – obesidade
oliguria – oligúria
orientación sexual – orientação sexual
orquiectomía – orquiectomia
orquiepididimitis – orquiepididimite
orquitis – orquite

P

parafimosis – parafimose
paternidad – paternidade
paternidad activa – paternidade ativa
paternidad responsable – paternidade responsável
paternidad y cuidado en la Pnaish – paternidade e cuidado na Pnaish
patriarcado – patriarcado
pene – pênis
permiso de paternidad – licença-paternidade
piuria – piúria
planificación reproductiva – planejamento reprodutivo
población privada de la libertad – população privada de liberdade
polaquiuria – polaciúria
Política Nacional de Atención Integral a la Salud de la Mujer – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
Política Nacional de Atención Integral a la Salud del Hombre – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
Política Nacional de Atención Integral de Salud de la Población Privada de Libertad – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional
Política Nacional de Atención Primaria – Política Nacional de Atenção Básica

Política Nacional de Humanización – Política Nacional de Humanização
Política Nacional de Salud del Trabajador y de la Trabajadora – Política
Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Política Nacional de Salud Integral de la Población Negra – Política
Nacional de Saúde Integral da População Negra

Política Nacional de Salud Integral de Lesbianas, Gays, Bisexuales y
Transexuales – Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays,
Bissexuais, Travestis e Transexuais

poliuria – poliúria

postectomía – postectomia

prácticas de atención – práticas de cuidado

prejuicio – preconceito

prenatal de la pareja – pré-natal do parceiro

prenatal masculina – pré-natal do parceiro

prepucio – prepúcio

prevención de violencias y accidentes en la Pnaish – prevenção de
violências e acidentes na Pnaish

priapismo – priapismo

proctología – proctologia

próstata – próstata

prostatectomía – prostatectomia

prostatismo – prostatismo

prostatitis – prostatite

prótesis de pene – prótese peniana

R

racismo – racismo

rastreo del cáncer de la próstata – rastreamento do câncer de próstata

reducción de daños – redução de danos

retención de la orina – retenção urinária

S

salud de los trabajadores – saúde do trabalhador

salud mental – saúde mental

salud reproductiva – saúde reprodutiva

salud sexual – saúde sexual

salud sexual y salud reproductiva em la Pnaish – saúde sexual e saúde reprodutiva na Pnaish

semen – esperma

seminograma – espermograma

sexismo – sexismo

sexo – sexo

sexo seguro – sexo seguro

sexualidad – sexualidade

sida – aids (síndrome da imunodeficiência adquirida)

sífilis – sífilis

suicidio – suicídio

T

tabaquismo – tabagismo

testículo – testículo

testosterona – testosterona

toque rectal – toque retal

torción testicular – torção de testículo

transexual – transexual

transexualidad – transexualidade

transfobia – transfobia

transgénero – transgênero

transvestis – travesti

U

uretra – uretra
uretritis – uretrite
urología – urologia

V

varicocele – varicocele
varón – homem
vasectomía – vasectomia
vigorexia – vigorexia
violencia – violência
virilidad – virilidade
virus de la inmunodeficiencia humana – vírus da imunodeficiência humana
virus del papiloma humano – papiloma vírus humano
virus zika – zika vírus
vulnerabilidad en salud – vulnerabilidade em saúde

A

active fatherhood – paternidade ativa
acute myocardial infarction – infarto agudo do miocárdio
aids – aids (acquired immunodeficiency syndrome)
alcoholic – alcoolista
alcoholism – alcoolismo
anal sphincter – esfíncter anal
andrology – andrologia
andropause – andropausa
anuria – anúria
asexual – assexual
asexuality – assexualidade
author of violence – autor de violência

B

benign prostatic hyperplasia – hiperplasia prostática benigna
bigorexia – vigorexia
biphobia – bifobia
bisexual – bissexual
bisexuality – bissexualidade
bladder cancer – câncer de bexiga
“Blue November” campaign – Novembro Azul

C

cardiovascular diseases – doenças cardiovasculares
care practices – práticas de cuidado

chronic obstructive pulmonary disease – doença pulmonar obstrutiva crônica
cirrhosis – cirrose
cisgender – cisgênero
Companion’s law – Lei do Acompanhante
comprehensive healthcare for men – atenção integral à saúde do homem
contraceptive method – método contraceptivo
cryptorchidism – criptorquidia
cystitis – cistite

D

diabetes – diabetes
digital rectal examination – toque retal
discrimination – discriminação
diversity – diversidade
ductus deferens – ducto deferente
dysuria – disúria

E

early diagnosis of prostate cancer – diagnóstico precoce do câncer de próstata
emasculatation – emasculação
enuresis – enurese
epididymis – epidídimo
epididymitis – epididimite
equity – equidade
erection – ereção
external causes of morbidity and mortality – causas externas de morbimortalidade

F

feminism – feminismo

Family planning law – Lei do Planejamento Familiar

feminizing hormone therapy – hormonioterapia feminilizante

foreskin – prepúcio

G

gay – gay

gender – gênero

gender identity – identidade de gênero

genital reassignment surgeries – cirurgias de redesignação genital

glans – glândula

gynecomastia – ginecomastia

H

harm minimization – redução de danos

harm reduction – redução de danos

health care access and receptivity in Pnaish – acesso e acolhimento na Pnaish

health nutrition – alimentação saudável

health vulnerability – vulnerabilidade em saúde

healthy eating – alimentação saudável

healthy habits – hábitos saudáveis

hematospermia – hemoespermia

hematuria – hematuria

hepatic steatosis – esteatose hepática

hermaphrodite – hermafrodita

heteronormativity – heteronormatividade

heterosexual – heterossexual

heterosexuality – heterossexualidade
homophobia – homofobia
homosexual – homossexual
homosexuality – homossexualidade
human immunodeficiency virus – vírus da imunodeficiência humana
human papiloma virus – papiloma vírus humano
hypospadias – hipospádia

I

in vitro fertilization – fertilização *in vitro*
infertility – infertilidade
inmate population – população privada de liberdade
institutional barriers – barreiras institucionais

L

legal framework for early childhood – Marco Legal da Primeira Infância
Lesbian Gay Bisexual and Transvestites – Lésbicas Gays Bissexuais e Travestis
life expectancy – expectativa de vida
liver diseases – cirrose

M

male chauvinism – machismo
male condom – preservativo masculino
male prenatal – pré-natal do parceiro
man – homem
man who has sex with man – homem que faz sexo com homem
manhood – machismo
Maria da Penha’s Law – Lei Maria da Penha

masculinities – masculinidades
masculinizing hormone therapy – hormonioterapia masculinizante
mastectomy – mastectomia
megarexia – vigorexia
mental health – saúde mental
misogyny – misoginia
muscle dysmorphia – vigorexia

N

National Policy of Health's Integral Attention for Lesbians, Gays, Bisexuals and Transsexuals – Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

National Policy of Health's Integral Attention to Persons Deprived of Liberty – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional

National Policy of Humanization – Política Nacional de Humanização

National Policy of Integral Attention to Black Population's Health – Política Nacional de Saúde Integral da População Negra

National Policy of Integral Attention to Men's Health – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

National Policy of Integral Attention to Women's Health – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher

National Policy of Primary Attention – Política Nacional de Atenção Básica

National Policy of Worker's Health – Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

nocturia – nictúria

O

obesity – obesidade

oliguria – oligúria

orchietomy – orquiectomia
orchiepididymitis – orquiepididimite
orchitis – orquite

P

paraphimosis – parafimose
partner prenatal – pré-natal do parceiro
paternity – paternidade
paternity and care at Pnaish – paternidade e cuidado na Pnaish
paternity choice – paternidade responsável
paternity leave – licença-paternidade
patriarchy – patriarcado
penile amputation – amputação de pênis
penile cancer – câncer de pênis
penile implant – prótese peniana
penile prosthesis – prótese peniana
penis – pênis
penis amputation – amputação de pênis
persons deprived of liberty – população privada de liberdade
Peyronie´s disease – doença de Peyronie
phimosis – fimose
pollakiuria – polaciúria
polyuria – poliúria
postectomy – postectomia
pregnant woman's book – Caderneta da Gestante
prejudice – preconceito
prevalent diseases at Pnaish – doenças prevalentes na Pnaish
priapism – priapismo
proctology – proctologia
prostate – próstata

prostate cancer – câncer de próstata
prostate cancer screening – rastreamento do câncer de próstata
prostatectomy – prostatectomia
prostate-specific antigen – antígeno prostático específico
prostatism – prostatismo
prostatitis – prostatite
pyuria – piúria

Q

qualified listening from the health professional – escuta qualificada do profissional de saúde

R

racism – racismo
reproductive health – saúde reprodutiva
reproductive planning – planejamento reprodutivo
reproductive rights – direitos reprodutivos
responsible paternity – paternidade responsável

S

safe sex – sexo seguro
scrotum – escroto
self exam – autoexame
self examination – autoexame
self injury – lesão autoprovocada
self-inflicted injury – lesão autoprovocada
sex – sexo
sexism – sexismo
sexual and reproductive health at Pnaish – saúde sexual e saúde

reprodutiva na Pnaish
sexual behavior – comportamento sexual
sexual dysfunction – disfunção sexual masculina
sexual health – saúde sexual
sexual impotence – impotência sexual
sexual orientation – orientação sexual
sexual rights – direitos sexuais
sexuality – sexualidade
sexually transmitted infections – infecções sexualmente transmissíveis
sickle cell disease – doença falciforme
smoking – tabagismo
social name – nome social
sociocultural barriers – barreiras socioculturais
sperm – esperma
sperm clinical analysis – espermograma
spermogram – espermograma
stenosis – estenose
stereotype – estereótipo
strangury – estrangúria
stroke – acidente vascular cerebral
suicide – suicídio
syphilis – sífilis
systemic arterial hypertension – hipertensão arterial sistêmica

T

tabacism – tabagismo
tabagism – tabagismo
testicle – testículo
testicle torsion – torção de testículo
testicular cancer – câncer de testículo

testosterone – testosterona
tobaccoism – tabagismo
traffic accident – acidente de trânsito
transgender – transgênero
transphobia – transfobia
transsexual – transexual
transsexual process in SUS – processo transexualizador no SUS
transsexuality – transexualidade
transvestites – travesti

U

urethra – uretra
urethritis – uretrite
urinary incontinence – incontinência urinária
urinary lithiasis – litíase urinária
urinary retention – retenção urinária
urology – urologia

V

varicocele – varicocele
vas deferens – ducto deferente
vasectomy – vasectomia
violence – violência
violences and accidents prevention at Pnaish – prevenção de violências e acidentes na Pnaish
viral hepatitis – hepatites virais
virility – virilidade

W

work accident – acidente de trabalho

worker's health – saúde do trabalhador

Z

zika virus – Zika vírus

- ALBERT EINSTEIN. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira. **Guia de doenças e sintomas**. [online]. Disponível em: <<https://www.einstein.br/guia-doencas-sintomas#p=0>>. Acesso em: 3 out. 2017.
- ALMEIDA, G. M. B.; AUGUSTO, S. M.; OLIVEIRA, L. H. M. O método em terminologia: revendo alguns procedimentos. In: ISQUIERDO, A. N.; ALVES, I. M. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Editora UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3. p. 409-420.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. Homens, saúde e políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n.10, p. 2567-2858, out. 2012.
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. **Cirurgia peniana – Fimose e hipospádia**: [Diretrizes]. Brasília, 2014. Disponível em: <http://amb.org.br/diretrizes/_DIRETRIZES/cirurgia-peniana-fimose-e-hipospadia/files/assets/common/downloads/publication.pdf>. Acesso em: 3 out. 2017.
- BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Edusp, 2004.
- BECHER, E., TORRES, L.O., GLINA, S. (Ed.). **Consenso Latino-americano sobre Daem**. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.slamsnet.org/static/OS_3358-ConsLatino-Americano-DAEM_pt.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.
- BRASIL. Ministério da Justiça. Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento (Supera). **O uso de substâncias psicoativas no Brasil**: (módulo 1). 9. ed. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.supera.senad.gov.br/@/material/mtd/pdf/SUP9/SUP9_Mod1.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Informação para a saúde. **Acidente vascular cerebral**. IS n. 01. Brasília, 2016. DF. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/edicoes-2016/is-n-1/2213-acidente-vascular-cerebral>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Infarto agudo do miocárdio é primeira causa de mortes no País, revela dados do DATASUS. **Blog da saúde**. 10 nov. 2014. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/559-infarto-agudo-do-miocardio-e-primeira-cao-de-mortes-no-pais-revela-dados-do-datasus>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.2, 3 jan. 2014. Seção 1, p. 18-21. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/pri0001_02_01_2014.html>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 1.820, de 13 de agosto de 2009. Dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.155, 14 ago. 2009. Seção 1, p. 80-81. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1820_13_08_2009.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.165, 24 ago. 2012. Seção 1, p. 46-51. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.165, 24 ago. 2012. Seção 1,

p. 46-51. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.165, 28 ago. 2009. Seção 1, p. 61-62. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/1944-%5B2949-120110-SES-MT%5D.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 104, de 25 de janeiro de 2011. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.18, 26 jan. 2011. Seção 1, p. 37-38. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0104_25_01_2011.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.204, 24 out. 2011. Seção 1, p. 48-55. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 2.803, de 19 de novembro de 2013. Redefine e amplia o Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.226, 21 nov. 2013. Seção 1, p. 25-30. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/>>

bvs/saudelegis/gm/2013/prt2803_19_11_2013.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.231, 2 dez. 2011. Seção 1, p. 35-36. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836_01_12_2011.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 992, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.90, 14 mai. 2009. Seção 1, p. 31-32. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica (CAB) nº 14. **Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais**. 1ª ed. 2006. Brasília, DF. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd14.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. L. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: diabetes mellitus. Brasília, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: hipertensão arterial e sistêmica. Brasília, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília, 2015. (Cadernos de Atenção Básica, n. 40). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_40.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. 1. ed., 4. reimpr. Brasília, 2006. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia de saúde do homem para agente comunitário de saúde (ACS)**. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guiaACS.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde**. Brasília, 2016.

Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia_PreNatal.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas**: guia AD. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/15/Guia-Estrat-gico-para-o-Cuidado-de-Pessoas-com-Necessidades-Relacionadas-ao-Consumo-de--lcool-e-Outras-Drogas--Guia-AD-.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderneta da gestante**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderneta_gestante.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Doença falciforme**: condutas básicas para tratamento. Brasília, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_condutas_basicas.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes**: norma técnica. 3. ed., 1. reimpr. Brasília, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Mulheres lésbicas e bissexuais**: direitos, saúde e participação social. Brasília, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mulheres_lesbicas_bisexuais_direitos_saude.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS. **Painel de indicadores do SUS: prevenção de violências e cultura de paz.** [temático], Brasília, nov. 2008. n. 5, v. 3. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/painel_indicadores_sus_n5_p1.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Glossário temático da saúde do trabalhador do Mercosul.** 1. ed., 2. reimpr. Brasília, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_saude_trabalhador_mercosul.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Sífilis: estratégias para diagnóstico no Brasil.** Brasília, 2010. (Série Telelab). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sifilis_estrategia_diagnostico_brasil.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2015: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, em 2015.** [recurso eletrônico]. 2016. Brasília, DF. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2015.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **O que você precisa saber sobre aids.** [Informe online]. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/o-que-voce-precisa-saber-sobre-aids>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis

e Promoção da Saúde. Viva: **Vigilância de Violências e Acidentes: 2013 e 2014**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/janeiro/12/viva_vigilancia_violencia_acidentes_2013_2014.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. HIV/ Aids 2016. [Informe online]. **Boletim epidemiológico**, Brasília, v. 48, n. 1, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/janeiro/05/2016_034-Aids_publicacao.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Zika Vírus: perfil epidemiológico em mulheres. [Informe online]. **Boletim epidemiológico**, Brasília, v. 47, n. 37, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/15/2016_031-Mulheres_publicacao.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. **Glossário temático: economia da saúde**. 3. ed., 1. reimpr. Brasília, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_economia_saude.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Glossário temático: alimentação e nutrição**. 2. ed., 2. reimpr. Brasília, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_alimentacao_nutricao_2ed.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Glossário temático: fatores de proteção e de risco de câncer**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_fatores_protecao_cancer.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Glossário temático: promoção da saúde**. 1. ed., 2. reimpr. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov>>.

br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Perfil da situação de saúde do homem no Brasil**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-Perfil-da-Situa----o-de-Sa--de-do-Homem-no-Brasil.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Os cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade a partir da perspectiva relacional de gênero**: Relatório final de pesquisa: Brasília, 2016. 156 p.

_____. Ministério dos Transportes. Ministério da Justiça. **Número de condutores envolvidos por sexo e idade do condutor**. 2011. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/quadro-0302-numero-de-condutores-envolvidos-por-sexo-e-idade-do-condutor-ano-de-2011.pdf>>. Acesso em: 9 out. 2017.

_____. Portal Brasileiro de Dados Abertos. **Taxa de incidência de acidentes de trabalho em segurados da Previdência Social**. Disponível em: <<http://dados.gov.br/dataset/taxa-de-incidencia-de-acidentes-de-trabalho-em-segurados-da-previdencia-social>>. Acesso em: 9 out. 2017.

_____. Presidência da República. Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 67, 8 abr. 2005. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111108.htm>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Presidência da República. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição

Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.151, 8 ago. 2006. Seção 1, p. 1-4. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Presidência da República. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008, e a Lei nº 12.662, de 5 de junho de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.46, 9 mar. 2016. Seção 1, p. 1-4. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Presidência da República. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 jul. 1991. Seção 1, p. 14809-14819. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm>. Acesso em: 28 jul. 2017.

_____. Presidência da República. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.10, 15 jan. 1996. Seção 1, p. 561-563. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9263.htm>. Acesso em: 28 jul. 2017.

CARVALHO, N. M. Terminologia e lingüística: aspectos ideológicos, lexicográficos e metodológicos. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais**. Brasília: IBICT, 1992. Disponível em: <<http://goo.gl/ay87sP>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE E ÁLCOOL. I

Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira. [Artigo online]. Disponível em: <<http://www.cisa.org.br/artigo/155/i-levantamento-nacional-sobre-os-padroes.php>>. Acesso em: 9 out. 2017.

DAHLBERG, L. L., KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, p. 1163-1178, 2007. Suplemento. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v11s0/a07v11s0>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

DECS. **Descritores em Ciências da Saúde.** Disponível em: <<http://decs.bvs.br/homepage.htm>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

DICIONÁRIO Online Caldas Aulete. [**Site**]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

DURANTI, R. **Homos y travestis:** algunas cuestiones para mejorar la respuesta desde el sector salud. Buenos Aires: Dirección de SIDA y ETS, Min. de Salud de la Nación; PNUD Regional Centre Panamá; ONUSIDA, 2011. Disponível em: <<http://www.portalsida.org/repos/Homos%20y%20trans.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2017.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO.

Dicionário da Educação Profissional em Saúde. [online]. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes.html>>. Acesso em: 3 out. 2017.

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME.

Guia sobre gênero, HIV/aids, coinfeções no sistema prisional. 2012. Disponível em: <<https://www.unodc.org/documents/lpo->

brazil/Topics_aids/Publicacoes/GUIA_SOBRE_GENERO_HIV_em_prisoas_2012.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

FAULSTICH, E. L. J. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. **TradTerm**, São Paulo, v. 7, p. 11-40, 2001.

_____. Metodologia para projeto terminográfico. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICOCIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais**. Brasília: IBICT, 1992. Disponível em: <<http://goo.gl/ay87sP>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário brasileiro de segurança pública 2016**. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/storage/10_anuario_site_18-11-2016-retificado.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

IBGE. **Pesquisa nacional de saúde 2013**: acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências: Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Câncer: a informação pode salvar vidas. **Alimentação saudável**. [folder] Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/alimentacao.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Programa Nacional de Controle do Tabagismo. **Tratamento do tabagismo**. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-control-tabagismo/tratamento-do-tabagismo>. Acesso em: 31 jul. 2017.

_____. Programa Nacional de Controle do Tabagismo. **Tratamento do tabagismo**. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/tire_duvidas_pnct_2014.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. B. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

NGO DELEGATION TO THE UNAIDS PCB. **Informe de la reunión de “Campo común” de la Delegación de ONG-JCP**. 19 a 20 de outubro de 2010. Amsterdã, 2010. Disponível em: <https://unaidspcbngo.org/wp-content/uploads/2010/12/CG-report_SP.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Discriminação em matéria de emprego e ocupação**. Convenção n. 111. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/node/472>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Determinantes sociais e riscos para a saúde, doenças crônicas não transmissíveis e saúde mental**. [Informe online]. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=845&Itemid=839>. Acesso em: 9 out. 2017.

_____. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra, 2002. 351 p. Disponível em: <<https://www.opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude.pdf>>. Acesso em: 9 out. 2017.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Saúde. Saúde do Trabalhador. **Glossário de Termos, Expressões e Siglas em Saúde do Trabalhador**. Versão de 07/10/2009, 17:20. [online]. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador/index.php?p=6984>. Acesso em: 3 out. 2017.

SEPARAVICH, M. A.; CANESQUI, A. M. Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 415-428, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v22n2/v22n2a13.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

SILVA, F. A. Q.; SIMÕES, F. A. Urologia fundamental. **Semiologia**

urológica. Cap. 3. Disponível em: <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1331412941Urologia_cap3.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

THE MERRIAM-WEBSTER Dictionary. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/medical/>> . Acesso em 3 ago. 2017.

TRÂNSITOBR. O portal do trânsito brasileiro. [**Site**]. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.transitobr.com.br/index2.php?id_conteudo=9>. Acesso em: 9 out. 2017.

WELKER, H. A. **Dicionários:** uma pequena introdução à lexicografia. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Gender and women's mental health.** [online]. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/prevention/genderwomen/en/>. Acesso em: 3 out. 2017.

Coletânea de publicações com definições e termos técnico-científicos e especializados elaboradas pelo Projeto de Terminologia da Saúde em parceria com áreas técnicas do MS.

Glossário do Ministério da saúde, 1ª ed. 2004.

Glossários Temáticos:

Alimentação e Nutrição, 1ª ed. 2007.

Banco de Preços em Saúde, 1ª ed. 2011.

Ciência e Tecnologia, 1ª ed. 2013.

Controle de Câncer, 1ª ed. 2013.

DST e Aids, 1ª ed. 2006.

Economia da Saúde, 3ª ed. ampliada 2012.

Fatores de Proteção e de Risco de Câncer, 1ª ed. 2016.

Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, 1ª ed. 2007.

Gestão Editorial, 1ª ed. 2013.

Ouvidoria do SUS, 2ª ed. revista e atualizada 2008.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 1ª ed. 2018.

Promoção da Saúde, 1ª ed. 2012.

Saúde Suplementar, 3ª ed. 2017.

Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS), 1ª ed. 2012.

Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam), 1ª ed. 2006. (fora de catálogo)

Traumatologia e Ortopedia, 1ª ed. 2008.



Glossário Temático é uma série elaborada para difundir os termos, as definições e as siglas utilizados por órgãos subordinados e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde, a fim de padronizar a linguagem institucional pela identificação de variantes terminológicas.

Este novo livro da série reúne os principais significados, vocábulos e expressões utilizados na área de saúde do homem e, além disso, pretende divulgar essa linguagem de especialidade não só para os profissionais de outras áreas da Saúde, mas também para qualquer pessoa interessada.



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs